

A União

DIRECTOR:

SAMUEL DUARTE

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:

CLAUDINO MOURA

ANNO XL

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 21 de julho de 1931

NUMERO 166

A Grande Commemoração

As homenagens da semana civica ao immortal Presidente João Pessôa

As extraordinarias manifestações de ante-hontem e hontem

Cerca de cinco mil escolares desfilam em frente ao "Altar da Patria" onde está collocado o retrato do inolvidavel martyr

A inauguração da "Praça do Trabalho" e o cortejo de milhares de operarios — A parada militar de hoje

Abriu-se no domingo passado a semana das homenagens com que a Parahyba commemora a passagem do primeiro anniversario da morte do Presidente João Pessôa.

Não eram, aliás, de surpreender o brilho, a magnificencia, o esplendor a que attingiu essa primeira manifestação, seguida

dias da semana civica fôram um attestado commovedor de ordem e de recolhimento.

Como nos dias da lucta, o heroico povo parahybano que mostrou capacidade para todos os sacrificios, não desmente os seus fôros de cultura e de elegancia moral, nesses dias de saudade e de intensa commoção patriótica.

O DIA DOS ESTUDANTES E PROFESSORES

Constituiu u'a nota de commovente brilhantismo a commemoração de domingo ultimo, a cargo da classe estudantina e professores, em homenagem ao presidente João Pessôa.

Às 8 horas, partiu do Palacio das Secretarias grande passeata civica com o retrato do inolvidavel brasileiro, acompanhado pelo sr. interventor Anthoner Navarro, general Sotêro de Menezes, commandante da 7.ª Região Militar, commandante do 22.º B. C., todos os auxiliares da administração e numerosas outras autoridades civis e militares, a fim de fazer a apposição, no Altar da Patria, armado em frente ao edificio da Escola Normal.

A APPOSIÇÃO DO RETRATO

Chegado o grande prestito ao local, falou, em vibrantes palavras, o dr. Irenéo Joffily, ao ser collocado o retrato do Grande Sacrificado, sendo dada uma salva de artilharia pela Bateria de Montanha aqui aquartelada e postada em frente ao Lyceu Parahybano, desfilando após a multidão em homenagem ao presidente João Pessôa.

Pela Escola de Musica fôram can-

tados os Hymnos a João Pessôa e Nacional, sendo prestada guarda de honra ao retrato por uma companhia do 22.º Batalhão de Caçadores.

O DESFILE DOS ESCOLARES

Às 15 horas, reuniram à praça Conselheiro Henriques (antiga do Carmo), sob a direcção do professorado, cerca de cinco mil escolares de todos os estabelecimentos de ensino da capital e ainda da Colonia Agricola de Pindobal, com os respectivos pavilhões.

Dahi, puxados pela banda de musica do Regimento Policial do Estado, de dirigiram à praça Presidente João Pessôa, onde milhares de pessoas de todas as classes sociais, no maior silencio, aguardavam o soberbo espectáculo do desfile em frente ao Altar da Patria.

No pavilhão já se encontravam o sr. interventor Anthoner Navarro, o general Sotêro de Menezes, commandantes do 22.º Batalhão de Caçadores e da Escola de Aprendizes Marinheiros, o capitão dos Portos e outras autoridades federaes, estaduais e municipais.

Cerca das 16 horas, chegava à Praça

João Pessôa a passeata escolar, desfilando todos os seus componentes em frente ao retrato do invicto apostolo da Redempção Nacional e depositando, um a um, flôres sobre a effigie do intemerato e saudoso parahybano.

Em seguida ao desfile dos milhares de jovens, falou o professor José de Mello, que em incisiva synthese fez o historico dos beneficios prestados à Parahyba e ao Brasil pelo presidente João Pessôa, recebendo, ao terminar, repetidos applausos.

A seguir, discursou o conego-major Mathias Freire, director do "Correio da Manhã", que em palavras interromptidas de palmas da multidão, realçou a significação daquella grande consagração civica.

Usou da palavra, em seguida, o illustre general Sotêro de Menezes, referindo-se à personalidade do bravo presidente João Pessôa e à arrancada redemptora de 4 de outubro.

A oração do general Sotêro de Menezes, revolucionario authentico e de vallosa folha de serviços prestados ao Exercito Nacional e à Patria, causou no espirito publico o maior entusiasmo.

Terminadas as ultimas palmas, falou, encerrando a solemnidade, o dr. Irenéo Joffily.

A Escola de Musica cantou os Hymnos a João Pessôa e Nacional.

O ASPECTO A NOITE

Até adiantada hora da noite, densa multidão estacionou em frente ao Altar da Patria, observando-se um desfile interminavel pelo local onde se

(Continua na 3ª pagina)



Aspecto das solemnidades de domingo ultimo, pela manhã, em frente ao Altar da Patria, em seguida à apposição do retrato do grande brasileiro.

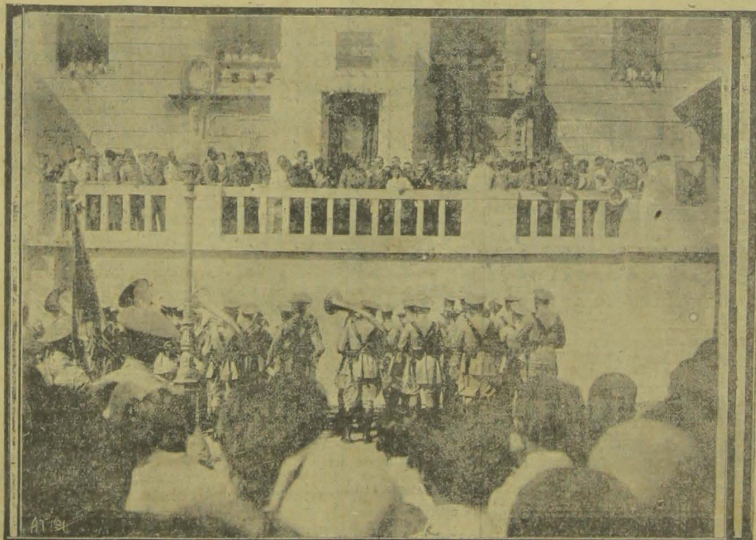
hontem pela do operariado, igualmente expressiva na sua sinceridade commovente.

Na sua evocação grandiosa e eloquente, esse preito de pensar e de glorificação à memoria do benemerito cidadão marcará uma época no calendario civico da patria que se renova.

Define a saudade por uma vida que foi grande e fecunda, deixando um sulco luminoso nos corações dos que souberam comprehendel-o e segui-lo. E exprime, sem contraste, a expansão da alma collectiva, applaudindo a victoria do luctador e repelindo, na hora em que o Brasil se desaggrava de tantos vexames iníquos, a phrase que a saudade de um amigo murmurou, em despedida, junto ao corpo inanimado do herôe: "Vivo não te venceriam!"

O seu retrato, exposto no Altar da Patria, atráe todas as horas a multidão que d'elle se acerca, reverente e submissa àquella voz que emmudeceu, na sua resonancia material, mas que continúa maior e mais vibrante, nos reflexos impereciveis da sua obra.

O povo está cumprindo o seu dever. Está na altura em que o collocou a abnegação do grande presidente. Os dois primeiros



Outro flagrante das commemorações de ante-hontem

RECIFE, 20 — Houve sensacional penhora nos valiosos bens do ex-governador Estacio Coimbra, pela firma "Mendes de Lima & Cia.," num valor pouco superior a quinze contos de réis...

Serviço Telegraphico d'"A União", pelo "Nacional" e "Western"

Grossas bandalheiras descobertas no Lloyd Brasileiro

RIO, 20 — (Nacional) — O relatório da comissão de sindicâncias do Lloyd Brasileiro, que o ministro José Americo acaba de dissolver, assigna que tendo sido ella constituída em janeiro ultimo, realizou 159 sessões e ouviu a mais de quarenta testemunhas, examinando mil e tantos documentos.

Concluiu a comissão ter enviado a Junta de Sanções onze processos, ficando outros iniciados e outros por iniciar.

Só um desses processos — ultimados e relativos á Sociedade Anonyma Connoril consta de sete avantajados volumes.

Mostra ainda o relatório que foram apurados factos espantosos.

No periodo de novembro de 1926 a outubro de 1930 imperou o regime do contrabando do modo mais escandaloso. (A União).

ULTIMA HORA

RIO, 20 — (Western) — O ministro José Americo de Almeida, ouvido pelo correspondente da "A União", dessa capital, declarou estar certo que o incendio do Lloyd Brasileiro foi um acto criminoso, tendo sido talvez determinante do mesmo a revelação feita pelo jornalista de documentos compromettedores concatenados pela comissão de sindicâncias.

Adeante o eminente titular da Viagem diz que tomará uma medida energica a fim de evitar o regime da deshonestidade que se lhe imperou naquella companhia. (A União).

Rio

COPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

RIO, 20 — (Nacional) — Minas Geraes venceu o Estado do Rio por 4x3; São Paulo derrotou o Paraná por 6x4; Sergipe o Espirito Santo por 3x1; Pernambuco o Ceará por 5x0. (A União).

INTERVENTORIA DE SÃO PAULO

RIO, 20 — (Nacional) — Em virtude da attitude do general Miguel Costa presume-se que não venha o sr. Plínio Barrêto a ser nomeado interventor em São Paulo. (A União).

EM CONFERENCIA COM O TITULAR DA VIAGEM

RIO, 20 — (Nacional) — Estiveram em conferencia com o ministro José Americo de Almeida os generaes Góes Monteiro, Miguel Costa, Mariane, commandante Hercolino Cascardo e o tenente Silvino Nobrega, demorando esta conferencia longas horas. Esteve também em conferencia com o ministro da Viagem o general Junrez Tavora. (A União).

O MOVIMENTO DE APOSTAS NO "JOCKEY" E NO "DERBY"

RIO, 20 — (Nacional) — As corridas no "Jockey Club" e no "Derby" foram animadissimas, tendo as apostas no primeiro rendido quatrocentos e dois contos de réis e no segundo cento e cincoenta e oito contos. (A União).

VEIU REORGANIZAR A "ITABIRA IRON"

RIO, 20 — (Nacional) — Chegou a esta capital em avião da "Panair" o sr. Parcial Farquhar, que vem reorganizar a "Itabira Iron". (A União).

EM TORNO AO DESAPARECIMENTO DO TENENTE ASSUB

RIO, 20 — (Nacional) — Um comunicado da 4.ª Delegacia Auxiliar expõe detalhadamente o caso do ex-tenente revolucionario Luis de Franca Assub referindo que este foi preso em virtude de requisição do interventor do Maranhão, visto responder a processo regular allí, por tentativa de assassinato, sendo-lhe imputados outros crimes e a autoria do tele-

grama insultuoso á officialidade do 24.º Batalhão de Caçadores e diz que o tenente Assub somente foi enviado a aquelle Estado depois de resolvido o "habes-corpus" impetrado em seu favor.

Na vespera do embarque aquelle militar simulou ter ingerido duas grammas de permanganato quando apenas levou á bocca uma doze de veneno como demonstrou a lavagem do estomago levada a effeito na Assistencia.

Um comunicado transcreve os telegramas trocados entre o interventor do Maranhão e o chefe de Policia da Bahia, relativo ao desaparecimento do tenente Assub do navio que o conduzia, annunciando a autoridade bahiana tratar-se de um suicidio por afogamento. (A União).

Um vibrante manifesto do general Miguel Costa — ao povo paulista —

RIO, 20 — (Western) — O general Miguel Costa lançou o seguinte manifesto ao povo paulista:

"Do Rio onde me encontro, desde hontem, tratando por deferencia do eminente chefe do Governo Provisorio da Republica da nomeação de quem deve dirigir os destinos de São Paulo, eu vos felicito pela ordem e pelo respeito com que tendes vos conduzido.

Nesta emergencia, podeis estar certos que o presidente Getulio Vargas que a tantos sacrificios se tem submettido pela causa nacional não deseja impor ao povo paulista um governo que não seja do seu agrado. Também estou certo que o illustre sr. Plínio Barrêto a quem pessoalmente voto sincera admiracão sabrá com o seu patriotismo e alto descorimento cooperar na parte que lhe compete para que a solução do caso de São Paulo que a todos afflige, seja o que todos desejamos.

Entretanto, como as manifestações em todo o Estado continuam crescendo de vulto e começam a embarcar o rythmo normal e a vida febril de São Paulo, appello para a serenidade e o bom senso de todos os paulistas, a fim de que cessem taes manifestações populares e voltem todos ao trabalho, certos de que, como disse, o caso da successão da interventoria terá uma solução honrosa para todos e á altura do pronunciamento da opinião publica paulista, que bem retrata o seu elevado civismo e o esplendor da nossa civilização.

Confianço em que será por todos attendidos este appello, em vos saúdo cordialmente a energia civica do nosso querido São Paulo". (A União).

Grande incendio no edificio do Lloyd Brasileiro causa prejuizos avaliados em milhares de contos

O fogo attingiu os escriptorios, o archivo e o almoxarifado — A acção dos bombeiros — Casualidade ou crime? — Foi aberto rigoroso inquerito

RIO, 20 — (Nacional) — Manifestou-se violento incendio nos escriptorios, archivo e almoxarifado do Lloyd Brasileiro, lavrando o fogo com enorme intensidade durante horas. Houve violentissimas explosões em virtude de material inflammavel existente no deposito. Os bombeiros, dirigidos pelo coronel Aristarcho Pessoa, lutaram contra o fogo com incedi-

vel bravura, impedindo a propagação das chammas para o edificio dos Correios e Telegraphos, localizado proximo ao Lloyd. O ministro José Americo, o chefe de Policia, sr. Baptista Luzardo, o ministro Protenes Guimarães e o director interino do Lloyd estiveram presentes, demorando-se no local. Os prejuizos são calculados em milhares de contos.

Foi designada uma comissão para apurar as causas do sinistro, ninguém acreditando na sua casualidade.

Na primeira delegacia auxiliar foi aberto rigoroso inquerito.

RIO, 20 — (Nacional) — Continúa a ser muito commentado o incendio do Lloyd Brasileiro. A opinião publica é inclinada á idéa de não ter sido o mesmo uma casualidade. (A União).

CHEGARAM A PORTO-ALEGRE OS AVIOES BRASILEIROS

RIO, 20 — (Western) — De regresso ao Rio de Janeiro, levantou vôo de Montevideo, tendo chegado a Porto-Alegre, a esquadriha aerea naval brasileira, composta de oito aparelhos, trazendo a bordo, como passageiros, tres pilotos uruguayos. (A União).

O CAMBIO

RIO, 20 — (Western) — O mercado do cambio encerrou-se ás taxas de 3 7/10 e 3 13/32. (A União).

O REGRESSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA AO RIO

RIO, 20 — Admitte-se a possibilidade do sr. Oswaldo Aranha regressar a esta capital na esquadriha aerea naval que partiu de Montevideo. (A União).

O CAMBIO

RIO, 20 — O mercado do cambio fechou calmo a 3 15/32. (A União).

A POLICIA BOLIVIANA COMETTE ATROCIDADES

RIO, 20 — (Western) — A Noite publica longa reportagem contra as atrocidades praticadas pela policia boliviana. (A União).

Importantes declarações do general Miguel Costa sobre o caso politico — de São Paulo —

RIO, 20 — (Nacional) — O "Correio da Manhã" publicará, em breve, uma entrevista que obteve com o general Miguel Costa no seu apartamento do "Hotel Natal", na madrugada de sabbado para o domingo.

O entrevistado diz haver feito ao presidente Getulio Vargas, uma unica visita de cortezia e sobre São Paulo trocará com sua exc. apenas impressões geraes.

Accrescenta que a situação em São Paulo é de calma, havendo comícios e boatos de manifestações, mas tudo vae correndo em perfeita ordem.

Interrogado se estava definitivamente assentada a nomeação do sr. Plínio Barrêto para a interventoria de São Paulo, respondeu: "Por ora nada posso dizer sobre esse caso que por ser complicado deve ser conduzido com vagar e ponderação. Adianto-lhe, porém, que esse caso ainda está a resolver-se.

O sr. Plínio Barrêto não está nomeado. E' tudo quanto posso e devo dizer."

O general Miguel Costa prometeu falar á imprensa num momento mais opportuno, antes do seu regresso a aquelle Estado. (A União).

EXTERIOR

Inglaterra

AS GRANDES POTENCIAS VAO DISCUTIR O PLANO DE MORATORIA APRESENTADO PELO PRESIDENTE HOOVER

LONDRES, 20 — (Western) — Chegaram a esta capital as delegações franceza, italiana, alemã e belga, as quaes, com o Japão, Estados Unidos e Inglaterra, vão estudar a situação financeira e a resposta do presidente Hoover. (A União).

Portugal

A TERCEIRA VICTORIA DOS JOGADORES BRASILEIROS EM PORTUGAL

PORO, 20 — (Nacional) — O "Vasco da Gama" do Rio de Janeiro venceu o "scratch" desta cidade pela contagem de tres a um. (A União).

VARIAS

Pelo Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, foram socorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessoas:

João Francisco, Emygdio Francisco, Severina Monteiro da Silva, Francisco da Silva, José Antonio do Nascimento, Othilia Maria da Conceição, Antonio Florencio, Feliciano Bernardo de Sena, Rosa Lopes Bezerra guarda-civil José Maria de Arruda Costa, Pedro Balbino do Nascimento, Severino Raymundo e Antonio Alves.

Foi a seguinte a extracção da Loteria Federal de hontem: 76325 capital 20:000\$000 21574 5:000\$000 8891 3:000\$000

A Grande Comemoração

(Continuação da 1ª página)

acha o retrato do presidente João Pessoa.

O pavilhão do Altar da Pátria, fêricamente iluminado, tem os nomes inscriptos de todos os Estados, terminando com a bandeira da Parahyba.

O DIA DAS CLASSES OPERARIAS E TRABALHADORAS

Hoitem, foi também um dia brilhante.

As classes operarias deram muito realce ao respectivo programma de homenagens ao saudoso presidente João Pessoa, que no seu governo sempre demonstrou o maior interesse em amparar-las, distribuindo-lhes de conformidade com a vida economica do Estado, a maior somma de serviços possible.

As 8 horas foi queimada uma salva de 21 tiros.

As 14 horas realizou-se a inauguração da

PRAÇA DO TRABALHO

No local onde foi collocada a grande pedra de granito, no inicio da rua São Miguel, já se encontrava consideravel massa de operarios, com as seguintes representações: da "União B Operaria dos Trabalhadores", da "Sociedade de Artistas, O., Mechanicos e Liberais", do "Centro dos Chauffeurs da Parahyba", da Empresa de Construção Giovanni Gioia", da "Companhia Comercio e Industria Kroncke", da "Great Western Company Railway of Brasil", da Imprensa Official, da Prefeitura Municipal, do Saneamento, da "Fabrica de Tecidos Tibiry", da "Colonia de Pescadores Z-6", do "Centro Operario Natalense", da E. T. L. e Força, da "Alliança Proletaria Beneficente" e da "Sociedade União Graphica Beneficente Parahyba", conduzindo quasi todas seus respectivos estandartes.

Momentos após, alli chegava o sr. Interventor Federal, em companhia do sr. general Soltero de Menezes, dos commandantes do 22° B. C., da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Regimento Policial do Estado, auxiliares da administração, representantes da imprensa, e outras pessoas de destaque de nossa sociedade.

A sua exc., o prefeito Borja Peregrino em hegrais palavras convidou a inaugurar a Praça do Trabalho, tendo o interventor Antenor Navarro descerrado a placa indicativa que estava coberta pela bandeira do Estado.

A seguir, o chefe do governo dirigiu-se ao local onde foi collocado o marco de granito, tendo nessa ocasião, em nome do operariado, falado o sr. Antonio de Carvalho Santos, e declarando, pela classe, inaugurado o referido marco.

Sucedeu-o com a palavra o sr. Francisco Marques, presidente da Mechanica e representante da "Colonia de Pescadores Z-6".

Ambos os discursos despertaram a melhor impressão, pela comvovente sinceridade das referencias á acção do grande homenageado.

Terminada a cerimonia, formou-se o prestio civico, puxado pela banda de musica do Regimento Policial, tendo á frente, envolto pela bandeira Nacional, o retrato do presidente João Pessoa, conduzido por duas senhoritas.

A passeata operaria percorreu as ruas da Republica, avenida Beaura-paire Rohan, praças Pedro Americo e Aristides Lobo, rua Duque de Caxias e, finalmente, praça João Pessoa.

Nesse logradouro, junto ao Altar da Pátria, já se encontravam o sr. Interventor Federal e as principais autoridades civis e militares, que dali assistiram ao desfile das classes proletarias ante a effigie do indivelivado brasileiro.

Terminado o desfile, falaram os srs. Mardokê Nacre, sub-gerente da Imprensa Official e o operario Miguel Ferreira, cujos discursos despertaram da immensa multidão constantes applausos.

Encerrando aquellas homenagens,

usou da palavra o operoso engenheiro dr. Leonardo Arcoverde, que pronunciou a seguinte oração:

"Meus senhores: Numa democracia o cidadão tem um duplo dever a cumprir: um individual e outro coletivo. Isto é, o cidadão deve saber também lutar e também concorrer para manter a Pátria, o lar geral.

Sim, srs., o cidadão completo, o verdadeiro cidadão de uma democracia, deve ser eficiente, produzindo o seu necessario e o necessario á nacionalidade.

Lar e Pátria — o primeiro, abrigo da familia, o segundo, abrigo da nacionalidade, devem ser cousas sagradas, para cuja guarda o cidadão verdadeiro não deve encontrar dificuldades, evitando que qualquer macula caia, mesmo se leve, sobre elles.

O mais rude trabalho, o maior sacrificio não deve constituir dificuldades ao cidadão que tem na defesa do lar e da Pátria o seu ideal maior. Quando perica o lar, quando perica a Pátria, todo o cidadão verdadeiro sabe também rude combatente o soldado capaz de sacrificar a vida, sorrindo, em sua defesa.

Srs., o retrato que figura no pedestal deste monumento representa um tipo, um exemplo do cidadão eficiente, do verdadeiro cidadão de uma democracia.

Elle soube manter um lar immaculado, e, quando sentiu que a nacionalidade estava sendo ludibriada pelo trabalho corruptor de mãos cidadãos, transformou-se naquelle combatente que nós conhecemos.

E quando as contingencias da luta obrigaram-no a enfrentar a morte, ell-o que o fez com uma abnegação admiravel.

E quando na luta a perversidade de um bandido fel-o cair, elle morre sorrindo, porque estava certo de estar cumprindo um dever, e sabia que o seu sacrificio na defesa dos direitos do povo, pela pureza da nacionalidade, não morria com elle, pois seus companheiros de luta não desanimariam.

E de facto, não desanimaram, pois já estamos sentindo o despertar das energias do povo para formação de uma nacionalidade forte, composta de cidadãos fortes.

Justo, portanto, é o preito de homenagem que rendemos ao seu valor, pois também é dever do cidadão cultuar a memoria dos seus grandes homens e João Pessoa foi um verdadeiro expoente destes valores."

Depois do discurso acima, os alumnos da Escola de Musica cantaram os hymnos a João Pessoa e Nacional.

No marco da Praça do Trabalho foi apposta uma corça de louros, em bronze, tendo ao centro, em letras negras, a seguinte inscrição: "Homenagem da classe operaria ao presidente João Pessoa. — 26-7-931."

Nas homenagens de ante-hontem e hoitem, a Faculdade de Direito de Recife esteve representada pelos academicos Coralio Soares de Oliveira, Joaquim Costa e João dos Santos Coelho Filho.

O DIA DE HOJE, SOB O PATROCINIO DAS CLASSES ARMADAS

El o seguinte o programma de hoje, organizado pelas classes militares:

As 6 horas — Içamento da bandeira nos quartéis

Das 6 ás 13 horas — Reservado ás inaugurações officias e das praças da classe.

As 14 horas — Partirão dos quartéis as diversas unidades, a fim de formarem na avenida General Osorio, de onde desfilarão ás 16 horas para passar em continencia ao Altar da Pátria, onde se deve encontrar o estado-maior das forças.

O DIA DA MULHER PARAHYBANA

O dia de amanhã foi reservado, pela comissão central da Semana Civica, ás homenagens prestadas pela Mulher Parahyba ao grande Presidente João Pessoa.

Essas homenagens, pelo brilho e impenponencia, constituirão um verdadeiro successo civico, dellas participando toda a familia pessoense, sem distincção de classes.

As 8 horas o monsenhor José Paulino Duarte celebrará na capella da Conceição a missa do soldado, assistida pela população feminina da capi-

tal, que depois rumará ao Cemiterio da Boa Sentença em visita religiosa ao túmulo symbolico dos bravos militares mortos em Princeza, onde se ráo depositadas lindas "corbeilles" de flores naturais.

A mesma homenagem, de visita e deposito de ramalhetes, será feita ao túmulo da veneranda genitora do presidente João Pessoa, como preito da mulher parahyba ao grande coraçao que tanto se reflectiu na bondade do glorioso filho.

As 15 horas, no parque Solon de Lucena, toda a familia pessoense deverá reunir para o desfile junto ao Altar da Pátria.

Ahi falará, em nome da mulher parahyba, a sra. dra. Catharina Moura, e, depois do desfile, o dr. Mauricio Furtado.

Em seguida, será entoado por todas as senhoras e senhorinhas, reunidas na area fronteira ao Altar da Pátria, o hymno João Pessoa.

A Escola de Musica executará também o hymno nacional e o hymno João Pessoa, no Cemiterio, depois das visitas religiosas.

A Comissão pede o comparecimento geral das familias ás homenagens, em que só deve prevalecer a nota de sinceridade e de veneração, vinda de todos os lares, principalmente dos mais humildes, que conservam carinhosamente o retrato do inesquecivel martyr da Republica.

A guarda de honra obedecerá á seguinte distribuição pelas familias residentes na capital, a partir da primeira hora do dia 22:

- 24 — 1 — Rua Duque de Caxias.
- 1 — 2 — Praças João Pessoa e 1817 e rua Visconde de Pelotas.
- 2 — 3 — Rua da Republica.
- 3 — 4 — Ruas S. José e Vidal de Negreiros.
- 4 — 5 — Rua 13 de Maio.
- 5 — 6 — Praças Aristides Lobo e Pedro Americo e rua Silva Jardim.
- 6 — 7 — Rua Barão da Passagem.
- 7 — 8 — Ruas Irenê Joffily e da Palmeira.
- 8 — 9 — Avenida Juarez Tavora.
- 9 — 10 — Bairro de Cruz de Armas.
- 10 — 11 — Bairro do Jaguaribe.
- 11 — 12 — Avenida Cap. José Pessoa.
- 12 — 13 — Rua Maciel Pinheiro e Cardoso Vieira.
- 13 — 14 — Rua Amaro Coutinho e avenida Beauraipaire-Rohan.
- 14 — 15 — Avenidas Vera Cruz e Vasco da Gama.
- 15 — 16 — Avenida João Machado.
- 16 — 17 — Rua Borges da Fonseca.
- 17 — 18 — Rua da Concordia e Ladeira de S. Francisco.
- 18 — 19 — Bairro do Rogers.
- 19 — 20 — Ruas do Riachuelo e Padre Azevedo.
- 20 — 21 — Rua Epitacio Pessoa (Trincheiras).
- 21 — 22 — Avenida General Osorio.
- 22 — 23 — Avenida 24 de Maio e rua de S. Miguel.
- 23 — 24 — Ruas Santo Elias e Sá Andrade.

U'A MISSA EM SUFRAGIO DA ALMA DO GRANDE PRESIDENTE

Os moradores das ruas da Republica, S. Miguel e Travessa Visconde de Itaparica, mandam celebrar u'a missa fúnebre em suffragio da alma do presidente João Pessoa, no dia 24 do corrente, ás 7 horas, na igreja da Conceição, á rua São Miguel.

E' o seguinte o commissão encarregada dessa homenagem: Elessão Maribondo, Lourival Freire, Lindolpho de Carvalho, João Queiroga, Luis Caldas, Leoncio Lopes, José Lopes, Antonio Macedo, Honorio Cordeiro e João Figueiredo.

NA POVOAÇÃO INDIO PYRAGIBE

E' o seguinte o programma das homenagens:

As 16 horas do dia 26 será collocada uma placa na rua "Presidente João Pessoa" com o nome do grande morto.

As 19 horas serão encerradas as homenagens com uma sessão civica para a cultubação da memoria do grande presidente desaparecido.

As 8 horas do dia 27 missa em suffragio da alma do grande heroe.

A commissão de ornamentação é a seguinte: Sebastiana Fernandes, Mariana Fernandes, Rosa Meirelles, Belizia da Silva, Julieta de Oliveira e Maria Lopes Medeiros.

Commissão promotora: Joaquim Quirino da Silva, José Francisco da Silva, João da Matta Medeiros, Augusto Pereira do Nascimento, Manuel Soares da Silva e Evaristo da Silva Monteiro.

Algumas senhorinhas pessoenses realisaram, em homenagem á memoria do grande presidente João Pessoa, distribuir roupas a sessenta creanças pobres, no dia designado á Mulher Parahyba.

Essa distribuição será feita, ás 17 horas, em frente ao Altar da Pátria.

Uma commissão de senhoras parahybanas irá, em nome das pacas do presidente João Pessoa, ao cemiterio do Senhor da Boa Sentença, levar flores, mandando illumina-l-o, durante os dias consagrados ás homenagens civicas desta semana.

A CONTRIBUICAO DOS FUNCIONARIOS DA FAZENDA FEDERAL

E' a seguinte a lista dos funcionarios da Delegacia Fiscal, inspector fiscal e agentes fiscaes do imposto de consumo que contribuem para as festas do comemoracão ao grande presidente João Pessoa:

- Dr. Ary dos Santos Silva, 563000; Edmundo Forte, 338300; Antonio Ferreira Milanez, 105000; dr. João de Andrade Espinola, 103000; José Pausto de Araujo, 105000; dr. Hortencio de Almeida, 104000; Leonel Pereira, 108000; Rui Antonio da Silva Pessoa, 105000; Ruy Araujo, 108000; Ignacio da Cunha Pedrosa, 258000; Mirvenia Feitosa, 103000; Pedro Dominicanio Meira, 108000; Antonio Moreira Soares, 105000; Mucio Lins P. de Mello, 105000; Antonio de Gouveia Henriques, 105000; Alcebado Barreto 203000; Melchades C. de Albuquerque, 105000; Roberto Antonio de Carvalho, 165700; Francisco Tavares da Costa 105000; José Ferreira Nobrega, 59000; José Mariano R. de Souza, 105000; Juliano Capriata, 105000; Waldemir P. Mendes, 105000; Carlos Coelho de Alveiga, 105000; dr. Octavio Teixeira Soares, 55000; José Gomes de Oliveira, 105000; João Baptista Madruga, 55000; Euripedes Nunes dos Santos, 55000; José Baptista de Souza, 55000; Armando Flores Saldanha, 55000; Durval Silva Lima, 55000; Antonio Caracels Lite 105000; dr. Octavio Teixeira Soares, 305000; Manuel Bezerra Dantas, 205000; Trajano Chaves, 205000; José do Carmo e Silva, 205000; Democritus Guedes Peire, 205000; Sebastião Pereira Vianna, 205000; Carlos de Cerqueira Pinto, 205000; João Davin Flores, 205000; Severino Carvalho, 205000; Theomistoel Campello, 205000; Syndulpho Santiago, 205000; Romão Castello Branco e Silva, 58000; Celso Cavalcanti, 205000; Antonio de Souza, 25000; Jorge Moreira Soares, 25000; Pedro Feitosa, 25000; Custodio Rossa, 25000. Somma 6568000.

RETRATOS DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA PARA LAPELA

Na portaria desta folha acham-se á venda retratos do presidente João Pessoa, para lapella, em dois tamanhos, em beneficio da ereccão do Arco de Triumpho.

Do dr. Argemiro de Figueiredo recebeu o prefeito Borja Peregrino o telegrama, subscrito seguinte: "O Grande, 14 — Tenho razão superior declinar honra ultimo convite. Aproveito oportunidade enviar protestos sincera solidariedade todas homenagens prestadas immortal João Pessoa. Saudações — Argemiro de Figueiredo."

O revmo. padre João Coutinho dirigiu ao governador da cidade o despacho infra:

Pecinhos, 19 — Estarei ali ordem commissão. — Padre João Coutinho.

O DIA DAS HOMENAGENS DO COM-MERCIO

Em reunião hoitem realizada na Associação Commercial, com a presença dos presidentes da União dos Retailistas e Associação dos Empregados no Commercio, srs. Henrique Chalegre e João Luis Ribeiro de Moraes, ficou definitivamente organizado o programma das homenagens da classe á memoria do Grande Presidente.

O commoço todo conservará suas portas cerradas durante o dia, conforme ficara assentado previamente na reunião dos seus representantes junto á commissão central.

As 15 horas, em frente ao palacete da Associação Commercial, com a presença das autoridades, e depois de fazer um orador, será inaugurada a praça de bronzes em uma das columnas da entrada. Depois será organizado o prestio que desfilará em frente ao Altar da Pátria, onde discursarão outro orador da classe e o dr. Antonio Bello, pela commissão central.

As 20 horas, o commoço Commercial, União dos Retailistas e Associação dos Empregados no Commercio distribuiram na seguinte escala, as pessoas que devem montar guarda ao retrato do Presidente João Pessoa, das 24 horas do dia 23 ás 24 horas do dia 24:

- 24 a 1 hora — Carlos Oerte, Eduardo Cunha, Henrique Chalegre, Lindolpho Carvalho, João Moraes e Miguel Bastos.
- 1 ás 2 — Heitor Gusmão, Estevam

Gerson, H. Alves Pereira, João Bello de Araujo, Daniel Martins e Enock de Oliveira.

2 ás 3 — João Candido Duarte, José Basto, João Soares de Oliveira, Alfredo Chaves, João Teixeira de Carvalho e Lourival Chaves.

3 ás 4 — Lourival Fernandes, Raul Silva, Manuel Maria de Figueiredo, Antonio de Souza Franco, Silvino Monteiro e Aluizio Navarro.

4 ás 5 — Joaquim Costa, José Minervino, João Cancio da Silva, Severino de Brito, Carlos Fernandes e Francisco A. Bezerra Junior.

5 ás 6 — Hermegildo D. Lascio, Avulgo Cunha, Heitor Costa, Diogo Augusto de Sá, Alvaro Quintano e Americo Estrella.

6 ás 7 — Nerva Grangeiro, Oswaldo Pessoa, Appolinio de Brito, Isaias Freire, Luis de Mello, e Ignacio Sarrao.

7 ás 8 — Carlos Guimarães, Anyelo Cunha Régio, Osario Menezes, Firmino Filho, José Ramalho da Costa e João Climaco M. Franca.

8 ás 9 — Alberto Lobo, J. P. Coelho, Francisco Alves de Araujo, Domingos Mercurio, Zacharias Barbosa e Clecio Gusmão.

9 ás 10 — Galdino von Solsthan, Balthazar Moura, Francisco Dias de Araujo, José de Barros Moreira, Clidônio Mercurio e Alveiter de Queiroz.

10 ás 11 — Nicolau da Costa, João Fernandes, Pedro Alves de Araujo, José Martins, Arthur Sobreira e Severino Rocha.

11 ás 12 — Miguel Reis, Alvaro Jorge, José Rodrigues Correia, Francisco Muniz de Medeiros, João Medisto da Silva e J. F. de Moura e Silva.

12 ás 13 — João Regis de Amorim, Manuel Soares Lencinas, João de A. Mello, Manuel Lourenço das Neves, Antonio Macedo de Franca e Glycerio Leal.

13 ás 14 — S. da Costa Ribeiro, Vicente Costa, João Delgado, Manuel Pires Bezerra, João Damião de Oliveira e Antonio Guimarães.

14 ás 15 — Ernesto Silveira, Diogenes Chiança, João P. de Souza, Pedro Alcantara, José Onofre e Alzir Pimentel.

15 ás 16 — Antonio Ximenes, Elydio Paes Barrêto, José Marques de Souza, João Leopoldo, Olivio Campos, João Gomes.

16 ás 17 — Francisco Galvão, Amadeu de Souza, Miguel Maribondo, Venancio José Alves, João Alves da Silva e Odilon Velho de Mendonça.

17 ás 18 — Basileu Gomes, Augusto de Almeida, João Baptista, Manuel Pio Chaves, Jorge de Freitas e Manuel Decdonio S. Moreno.

18 ás 19 — Waldemar Leite, Cassiano de Albuquerque, Joaquim Farias, André Lombardi, Luis Galvão e Januário Toscano.

19 ás 20 — Joaquim Cavalcanti, Ignacio Pedrosa, José Farias, Pedro A. de Assis, Bernardino Costa e Aureliano Bezerra.

20 ás 21 — Coralio Soares, Giovanni Gioia, Sebastião Cavalcanti, Manuel Correia Lima, Manuel Cavalcanti e Soter S. de Araujo.

22 ás 23 — João Honorato da Silva, Francisco Cicero de Mello, André Urbano, José Cavalcanti, Luis Pyragibe Freitas e José Benevides.

23 ás 24 — João Celso P. de Vasconcelos, Humberto Marques, Antonio A. Costa, João Alves Prazim, Emydio Mousinho e Antonio André.

UM BUSTO DO IMMORTAL BRASILEIRO NA CIDADE DE COROATA

A proposito da inauguração, a 26 do corrente, na cidade de Coroa, de um busto do grande parahybano presidente João Pessoa, o sr. Interventor Federal recebeu o telegramma que a seguir publicamos:

Coroata, 18 — Tenho grato prazer comunicar vossencia inauguração busto immortal João Pessoa ser erigido praça mesmo nome desta cidade proximo dia 26 corrente. Respeitosas saudações. — Alves Cardoso, prefeito municipal.

Recebimos, a respeito, o attencioso telegramma a seguir:

Coroata, 18 — Tenho grato prazer comunicar vossencia inauguração busto immortal João Pessoa ser erigido praça mesmo nome desta cidade proximo dia 26 corrente. Respeitosas saudações. — Alves Cardoso, prefeito municipal.

EM BANANEIRAS

Nas solemnidades que serão realizadas na cidade de Bananeiras, no proximo dia 26, representando o districto de Moreno os srs: João Laly da Silva Pinto, Pio Cavalcanti e Francisco Maximo, e o de Borborema, os srs. Helderfonso Correia Lima, dr. Alexander Seixas Maia e Adelson de Lucena.

A COMMEMORACAO DO 26 DE JULHO EM UMBUZEIRO

Em numerosa reunião num dos vastos salões do Grupo Escolar desta villa, presidida pelo prefeito José Luis de Aguiar, na qual tomaram parte autoridades e elementos representativos de todas as classes, professores, sororato, agricultores e operariado, depois de explicadas os motivos da mesma, trocado ideias e apresentadas suggestões, ficou definitivamente resolvido o modo de homenagear á memoria do

(Continúa na 5ª página)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17

Despachos:

Petição de Alfredo Lustosa Cabral, professor da cadeira do sexo masculino da cidade de Patos, alegando não poder continuar a prestar os seus serviços no magisterio publico, devido seu estado de saúde, e contar 18 annos e 5 meses de exercicio no mesmo magisterio, pede que após a inspecção de saúde lhe seja concedida a sua jubilação, na conformidade do art. 4.º da lei n.º 14, de 23 de setembro de 1893.

Submetta-se à inspecção de saúde. Petição de Clovis de Almeida, 1.º tabellião de notas, escrivão do civil, etc. etc., do termo e comarca da cidade de Guarabiá, pedindo a sua exoneração. — Deferido.

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado resolve designar os Drs. José Peregrino de Araujo Filho, Olavo Medeiros e Arthur da Silva Tavares, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de jubilação, na cidade de Patos, o professor vitalicio da cadeira elemental do sexo masculino da referida cidade, Alfredo Lustosa Cabral.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar os Drs. Edrisse Villar, Alfredo Monteiro e Jayme Lima, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de reforma, o soldado do Regimento Policial, Antonio Virginio Xavier, ás 14 horas do dia 22 do corrente, na sede do alludido Regimento.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Archimedes de Sousa Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, para exercer o cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica.

SECRETARIA DO INTERIOR, JUSTICA E INSTRUCÃO PUBLICA

Decretos:

O secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica, autorizado pelo n.º 3 do art. 221 do vigente Regulamento da Instrução Primaria resolve nomear o cidadão Antonio Silverio dos Santos, para exercer o cargo de inspector administrativo do ensino da Praia de Jacumã, do municipio da capital.

O secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica, autorizado pelo n.º 3 do art. 221 do vigente Regulamento da Instrução Primaria, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Luiz Xavier de Andrade, do cargo de Inspector administrativo do ensino do povoado São Mamede, do municipio de Santa Luzia do Sabugy.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Processo de retenção de 10 fardos de algodão em pluma, pertencentes à firma Ermirio Leite & Cia., de Campina Grande, levado a efeito pela Mesa de Rendas de Mamanguape. — Examinado o presente processo de retenção de 10 saccos de algodão em pluma, feita pela Mesa de Rendas de Mamanguape, em 27 de outubro do anno p. passado, pertencentes à firma Ermirio Leite & Cia., de Campina Grande, e considerando que a remessa de 24 saccos de algodão, feita em 24 de outubro do mesmo anno, coberta pela guia de desembarco n.º 507, fornecida pela Mesa de Rendas de Campina Grande, se destinava a esta capital; considerando que o condutor da mercadoria, suppondo ser a mesma destinada a Rio Tinto, por ser a autoada também fornecedora da Cia. de Tecidos Paulista, para ahí conduziu os 24 saccos de algodão, das quaes a Fabrica Rio Tinto, por necessidade de momento, resolveu utilizar-se de 4, devolvendo 10, o condutor transportou para esta capital; considerando que no trajeto foram as 10 saccas restantes retidas pela Mesa de Rendas de Mamanguape, por irregularidade entre o numero das mesmas e a quantidade constante da guia de desembarco n.º 507, considerando, porém, que não houve da parte da firma autoada fraude ou intuito lesivo dos interesses do fisco, uma vez que não se deu saída ou exportação clandestina do producto, considerando, finalmente, a vista dos pareceres, como de justiça a suspensão das medidas repressivas postas em pratica pela Mesa de Rendas de Mamanguape, — julgo improcedente a retenção effectuada, a fim de que sejam entregues a firme Ermirio Leite & Cia.; as 10 saccas apprehendidas. Despesas por conta da parte.

IMPrensa OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importância de 336\$000, correspondente à renda do dia 18 do corrente.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Carros que foram multados:

Excesso de velocidade — P-368, 404, A-516, O-4, C-55-11.

Falta de signal — P-365, 396. Desobediencia a signal — P-368, A-542, C-68-33. Lanternas apagadas — P-391, 317. Vehiculos parado nas curvas e cruzamentos — P-383. Contra-mão — C-61-33. Estacionar em lugar não permitido — P-391. Passar entre o meio fio e o bonde parado — 344. Correrias nas vias publicas — P-280. Vehiculo dirigido por conductor não matriculado na placa — A-558.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessoa, 20 de julho de 1931.

Serviço para o dia 21 (terça-feira). Dia do Regimento, tenente Severino Brasileiro; serviço de promptidão, 2os. tenentes João de Souza e Silva e Firmiano Cavalcanti de Figueiredo; Serviço de ronda, 2.º tenen-

te Francisco Manguirá; adjunto de dia, 3.º sargento Severino Clementino; ordem à C.O. soldado corneteiro João Felix; dia ao telephone, soldado Antonio Juvinio.

Boletim 181. Uniforme 5.º Ass). Joaquim Henriques de Araujo, major comandante interino.

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessoa, 20 de julho de 1931. Serviço para o dia 21 (terça-feira). Dia do Regimento, 2.º tenente Severino Brasileiro; adjunto do dia, 3.º sargento Severino Clementino; guarda da Cadeia, 3.º sargento José Felix e cabo Raphael Manuel; guarda do Quartel do Batalhão, cabo João Azevedo; guarda do Quartel do Regimento, cabo Severino Xavier; reforço do Thesouro, cabo Manuel Rodrigues dos Santos; dia à E.M. cabo Manuel Bezerra; patrulha, cabo Raymundo Alves; ordem à C.O do Regimento, cabo João Galvão; ordem à S.O do Batalhão, cabo Napoleão; piquete ao Regimento, aprendiz, Pedro Chagas. Anexo numero 119 — uniforme 5.º (kaki). (Ass.) João da Costa e Silva, capitão comandante interino.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 18	1.728.858\$367	
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 20:		
Pela Recebedoria de Rendas	8:500\$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	1:757\$760	10:257\$760
Despesa effectuada no dia 20		1.739.116\$127 13:208\$400
Saldo ara o dia 21		1.725.907\$727
No Thesouro	97.513\$409	
No Banco do Brasil	547.988\$000	
No Banco do Estado da Parahyba	137.265\$253	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	590.284\$853	
No Banco Central	137.856\$212	
Noutros pequenos bancos	215.000\$000	
Somma		1.725.907\$727

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessoa, 20 de julho de 1931.

O thesourario geral, Franca Filho.

O escripturario, João Hardman de Barros

Prefeitura Municipal de João Pessoa

Decreto n.º 209, de 20 de julho de 1931

Altera o horario do expediente da Prefeitura e do fechamento do commercio, durante os dias 20 a 27 do corrente.

O prefeio municipal de João Pessoa, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e considerando que todas as classes sociais da cidade estão interessadas no brilho das homenagens à memoria do Presidente João Pessoa; considerando que os representantes da classe commercial junto a Comissão Central das Homenagens, manifestaram-se favoravelmente ao encerramento do expediente dos estabelecimentos commercias antes da hora regulamentar.

DECRETA:

Art. 1.º — Durante as comemorações em homenagem à memoria do Presidente João Pessoa, de 19 a 26 do corrente, o expediente da Prefeitura e das repartições municipaes será encerrado ás 12 horas e os estabelecimentos commercias fecharão suas portas ás 14 1/2 horas.

§ Unico — No dia 27, reservado ás homenagens funebres, o expediente da Prefeitura e repartições municipaes começará ás 13 horas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. Prefeitura Municipal de João Pessoa, 20 de julho de 1931.

J. de Borja Peregrino, Prefeito Municipal

J. Washington Carvalho, Secretario

Expediente do dia 20

Petições:

Do engenheiro Giovanni Gioia, para construir um predio, à praça Maciel Pinheiro, pertencente a Arnaldo Italo Petrucci, conforme planta apresentada. — Como requer, pagando o que fór de direito, observando as exigencias da Directoria de Obras.

De Salustiano D. Andrade, para se estabelecer com um bilhar, à estrada da Cruz de Armas. — Como requer, pagando a importância de 66\$000.

Notas:

Em vista do pessoal que trabalha no Matadouro deseter tomar parte nas

homenagens que estão sendo prestadas, durante esta semana, ao inolvidavel presidente João Pessoa, o serviço da matança de gado terá logar ás 11 horas, podendo a carne ser vendida até ás mesmas horas do dia seguinte.

Está hoje (21), de plantão a farmacia Brasil, à rua Maciel Pinheiro.

Auxiliae a lavoura parahybana, fazendo depositos na Caixa Economica do Estado.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 17	10.801\$318	
Receita do dia 18	1:164\$200	11.965\$518
Desesa do dia 18		6:376\$650
Saldo para o dia 20		5:588\$868
No Banco do Brasil	258\$300	
Na Caixa Rural	1:022\$300	
Em cofre	4:308\$268	
Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 18/7/31.		5:588\$868
J. Carvalho, thesourario.		
Saldo do dia 18	5:588\$868	
Receita do dia 20	5:110\$300	10:699\$168
Despesa do dia 20	1:391\$000	
Restituído ao Banco do Estado da Parahyba, por cido emprestimo	5:516\$800	6:907\$800
Saldo para o dia 21		3:791\$368
No Banco do Brasil:	258\$300	
Na Caixa Rural	1:022\$300	
Em cofre	2:510\$768	
Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 20/7/31.		3:791\$368
J. Carvalho, thesourario.		

(*) CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL

DO ESTADO DA PARAHYBA

DECRETO N.º 28

De 2 de Dezembro de 1930

(Continuação)

Art. 1.250 — Poderão tambem ser occupados terrenos de imprevidivel necessidade para a installação do serviço, ou trabalhos preparatorios da execução das obras decretadas e extração de materiaes que lhes sejam destinados.

§ 1.º — A occupação provisoria será requerida e concedida mediante arbitramento do seu preço certo, no qual se deverá ter vista o tempo da duração e o damno que eventualmente possa resultar da execução do serviço.

§ 2.º — Depostada a importancia da indemnização, expedir-se-á o mandado de occupação provisoria que servirá de titulo ao occupante, até que terminadas as obras se proceda ao arbitramento para a definitiva indemnização das perdas e danos que effectivamente resultarem da occupação.

§ 3.º — Por occasião do arbitramento preliminar a que se refere o § 1.º, os peritos examinarão a propriedade e descreverão minuciosamente o seu estado.

Art. 1.251 — Si os terrenos ou predios, que tiverem de ser desapropriados em parte, ficarem reduzidos a menos da metade de sua extensão ou privados de serventias necessarias, ou ainda muito diminuidos de valor pela privação de obras e benefitorias importantes, serão desapropriados e indemnizados no todo se assim requererem os seus proprietarios.

Paragrafo unico — Do mesmo modo se procederá, quando a utilidade do subsolo alterar, prejudicar ou desvalorizar o solo sobrestante.

Art. 1.252 — Tendo a desapropriação por fim a abertura de nova rua, aos proprietarios que por accordo aceitarem a indemnização, será facultada a aquisição de terrenos disponiveis na mesma rua, pelo preço minimo que fixar o desapropriante, independentemente de concurrencia.

Art. 1.253 — Si por qualquer motivo não forem levadas a effecto as obras para as quaes se tiver decretado a desapropriação, será permitido ao ex-proprietario rehaver o immovel, restituindo o preço da desapropriação e indemnizando as benefitorias que lhe tenham augmentado o valor.

§ 1.º — Quando offerecido o immovel pelo poder desapropriante, poderá este requerer a intimação do ex-proprietario, para dentro do prazo de trinta dias que correrá em cartorio exercer o seu direito de preempção, sob pena de considerarse este caduco.

§ 2.º — Si o ex-proprietario impugnar a importancia das benefitorias, será assignada, com suspensão do prazo da preempção, uma dilação de dez dias para provas, finda a qual, arrazando as partes dentro de quarenta e oito horas cada uma, o juiz proferirá a sentença, fixando aquella importancia.

§ 3.º — Passando em julgado a sentença, o prazo da preempção continuará a correr pelo tempo que faltar.

Art. 1.254 — Depois de decretada a desapropriação, e fixada a indemnização respectiva, o Estado ou o municipio não a poderá renunciar sem indemnizar as perdas e danos occasionados ao proprietario.

Art. 1.255 — A desapropriação do solo é distincta da do sobroselo e do subsolo, quando por não serem estas exigidas pela utilidade ou necessidade publica, não se tenha requerido a desapropriação de todo o immovel.

Art. 1.256 — Os locatarios que tiverem realizado benefitorias necessarias ou uteis no immovel desapropriado, e houverem adquirido direito à indemnização respectiva por força da lei ou clausula contractual, poderão, exhibido a prova necessaria, requerer até a audiência da louvação o seu pagamento, que deverá ser reduzido do valor da causa.

§ 1.º — Si o proprietario impugnar o pagamento, será depositado o valor das benefitorias, para que o levante a parte vencedora em acção competente.

§ 2.º — O deposito será levantado e entregue ao proprietario, si o locatario não propuzer a acção dentro de trinta dias, ou quando proposta, permanecerem parados os autos em cartorio em em poder do autor por mais de sessenta dias.

§ 3.º — As questões entre proprietarios e locatarios não impedirão, em caso algum, o seguimento do processo de desapropriação.

Art. 1.257 — E applicavel o disposto no artigo antecedente aquelle que houver construido ou reconstruido predio em terreno alheo, sob clausula de indemnização pela percepção integral ou parcial dos respectivos frutos ou alugueres.

(Continuação)

RJO, 20 — (Western) — O commandante Cascardo seguirá sabbado, em avião, a fim de tomar posse no govern. do Rio G. do Norte. (A União).

A GRANDE COMEMORAÇÃO

(Conclusão da 3ª pagina)

grande e individual Presidente João Pessoa, na passagem do 1.º aniversário do seu tragico desaparecimento, sendo organizadas as respectivas comissões e o programma das solemnidades.

Comissão Central — Prefeito José Luis de Aguiar, dr. Ovidio da Costa Gouveia, padre José Vital, dr. Epitacio Pessoa Sobrinho.

Comissão Executiva — Senhores, José de Souto Lima, Deplício Bezerra, Ascendino Azevedo, Irineu Dias, José Soares, Tito Souto, Severino Alves, Antonio Duarte Filho, Tertuliano Guedes, Gonçalo Cavalcanti, Pacifico Placido e Corallo Camello.

Senhoras Elisa Costa e Silva, Deoclecia Mesquita, Adelaide Gomes, Alzira Azevedo, Sinhá Cavalcanti, Ody Costa, Maria Guilomina Guedes, Francisca Cavalcanti Moura, Iracema Aguiar, Sinhazinha Vieira, Carmelita Gororoba e Virginia Andrade.

Senhoritas Esmaraldina Caldas Lins, Marly da Costa Gomes, Nancy Araújo, Sinhá Mesquita, Nevinha Costa, Regina Bezerra, Helena Aguiar da Silva, Nita Bezerra, Inah Souto, Nazara Vieira, Irene Souto e Carmen Cavalcanti.

Comissão Promotora — Dr. Caldas Lins, sr. Minervino Alves da Silva, Manuel da Silva Pessoa, José da Silva Lucena, José Francisco Guedes, Francisco José Filgueiras, Severino Donato, José B. de Moura, Antonio Duarte, Olympio Lacerda, Antonio Vieira, Manuel Donato, Newton Souza e Silva, Jeronymo Aguiar, Manuel de Brito, Chrysipim de Mello, Antonio Tibiu, Christovam Cyrilo, Manuel Feliciano, Synphorino Moura, Antonio da Nobrega, José Duarte, Manuel Vicente, Salustiano Cabral, Manuel Costa, Sebastião de Lyra, Gastão R. Carvalho, Sebastião A. da Costa, Francisco Gororoba e José Bezerra.

Senhoritas Nazária Bezerra, Lala Travassos, Yolanda Souto, Francisca Travassos, Esther Aguiar, Josepha Duarte, Estella Donato, Doninha Feliciano, Nathércia Dias, Iracy Vasconcellos e Rosamella Barbosa.

PROGRAMMA

Umbuzeiro, heróico do Heróico-Martyr, iniciará as homenagens á memória do seu Grande Filho, no primeiro aniversário do seu tragico desaparecimento, com solenes exequias ás 8 horas do dia 25, na matriz desta villa, perante autoridades, familias e povo. Por occasião da praça, será executado o hynno nacional e após a execução da missa o hynno a João Pessoa, pela banda de musica local.

No dia 26, ás 6 horas, serão hasteados os pavilhões nacional e do Estado, na fachada do Paço Municipal, com a presença do chefe do executivo, autoridades e representantes de todas as classes.

Ás 9 horas, inauguração da "Praça João Pessoa", falando o sr. Tito Souto em nome da comissão, entregando-a ao povo representado na pessoa do digno Prefeito, que descerá á primeira place ao som do hynno a João Pessoa. A segunda será descoberta pelo dr. Ovidio Gouveia, representante a magistratura; a terceira, pelo sr. Irineu Dias, representando o commercio de Umbuzeiro, e a ultima pelo dr. Epitacio Pessoa Sobrinho, representando a familia do homenageado.

Ás 10 horas, realizar-se-á a apposição da effigie do Grande Presidente na sede da Mesa de Rendas, homenagem dos funcionarios estaduais, sendo interprete o sr. Severino Alves da Silva.

Ás 16 horas, terá lugar a inauguração no salão de honra da Prefeitura do retrato do Immortal brasileiro, falando em nome do povo o prefeito José Luis de Aguiar.

Ás 17 horas, será officalmente e com toda solemnidade, inaugurado a praça "João Pessoa", em frente á casa onde nasceu o Grande Brasileiro o monumento em bronze, homenagem do povo de Umbuzeiro ao seu Glorioso Filho. Formarão nessa solemnidade todos os alumnos das escolas. Usará da palavra em nome dos umbuzienses, entregando o monumento á Prefeitura, o sr. Tito Souto, destacando o lado dos pavilhões que o envolvem, o representante do sr. Interventor Federal, sendo cantado o hynno a João Pessoa por todos os presentes, e acompanhado pela banda musical.

Sendo precisamente a hora em que ha um anno tombou tragicamente em Recife o Santo civil do Brasil, a multidão num tocante preito, de amor, saudade e respeito á memoria do Grande Filho de Umbuzeiro, postear-se-á de joelhos durante um minuto em profundo recolhimento.

Encerrando as homenagens, terá lugar ás 20 horas, no salão de honra da Prefeitura Municipal, uma sessão ci-

vil, fazendo uma conferencia sobre a vida e obra de João Pessoa o rev. padre José Vital.

Desde o dia 25 todas as casas da villa collocarão em suas fachadas a bandeira rubro-negra.

A "Estação de Monta João Pessoa" cultivará condignamente a memoria do seu grande patrono.

Ás 6 horas do dia 26 serão hasteadas as bandeiras nacional e do Estado.

Será collocado em symbolico altar, erguido no estabelecimento e exposto á vista publica, um retrato do homenageado, onde durante todo o dia dará guarda, revezando-se, os funcionarios.

Ás 14 horas, perante autoridades e pessoas gradas, o dr. Epitacio Pessoa, tendo o estabelecimento e exposto á vista publica, um retrato do homenageado, onde durante todo o dia dará guarda, revezando-se, os funcionarios.

Em seguida, os funcionarios da Estação distribuirão com os presentes, a ultima photographia do Grande Vulto da Patria, com significativa legenda.

(Correspondente)

EM SOLEDADE

Recebemos o despacho infra:
Soledade, 19 — Acórdão recommendação inspector regional ensino escolas publicas dando inicio semana comemorativa presidente João Pessoa, hastearam bandeira Negro Paço Municipal tendo o comarca da comarca destacamento local e demais autoridades população. — João Freire Nobrega, professor publico.

EM CAMPINA GRANDE

Já foi divulgado em boletins o programma das homenagens com que Campina Grande commemorará o 1.º anniversario do trucidamento do presidente João Pessoa, o qual publicamos a seguir:
Ás 9 horas — Inauguração da praça Presidente João Pessoa. Nesse acto falará o dr. José Pinto, apreciando a individualidade do grande brasileiro e a razão de ser da homenagem. A seguir-se o prefeito Lafayette Cavalcanti entregará a praça aos carinhos dos campinenses. Será cantado o hynno a João Pessoa, e finalizando, o hynno Nacional.

Ás 15 horas — Inauguração da estatua. Pronunciará o discurso officia. l do dr. Eldipio de Almeida. Após o officio Lafayette Cavalcanti convidará o Interventor Federal, ou seu representante, para declarar inaugurada a estatua. Será, então, cantado o hynno a João Pessoa pelos alumnos de todas as escolas.

A Companhia do Regimento Policial do Estado e o Tiro de Guerra 243; prestarão as honras militares.

Ás 20 horas — Sessão civica no Theatro "Apollo", onde o professor M. de Almeida Barreto fará uma conferencia sobre a personalidade do Presidente João Pessoa.

DIA 27

Ás 8 horas — Missa de requiem, solenne. A oração fúnebre será feita pelo notavel orador sacro de Recife, padre Nestor Passos.

Para assistirmos essas solemnidades, receberemos um convite firmado pela seguinte comissão: Lafayette Cavalcanti, dr. Eldipio de Almeida, Demosthenes Barbosa, Tancredo de Carvalho, M. de Almeida Barreto e José Tavares Cavalcanti.

O Congresso da Legião de Goyaz envia um telegramma de applausos ao interventor Athenor Navarro

De Bomfim, no longinquo Estado de Goyaz, recebeu o chefe do governo o seguinte honroso telegramma que damos abaixo:

Bomfim, 18 — Congresso Legião Goyaz composto delegações todos municipios sob presidencia honra Interventor Federal tem prazer afirmar yossencia justa admiração povo pelas altitudes sombraceras com que v. exc. vem se impondo confiança nação. Attenciosas saudações — Domingos Velasco.

Informações telegraphicas do interior

SANTA RITA

Da comissão de homenagens ao saudoso presidente João Pessoa recebemos o telegramma seguinte:

Santa Rita, 19 — Em nome comissão desta cidade homenagens João Pessoa recebemos inclusão nomes Antonio Massa, Pedro Firmino, maiores traidores immortal presidente na comissão municipio Patos que consideramos escarneu sua sagrada memoria. Pedimos publicação. Saudações — Aluizio Patriocio, Pedro Magalhães, Minervino Deodato, Araújo.

Festa das Neves

Publicamos abaixo a pauta dos juizes, escrivães e protectores da festa de N. S. das Neves, a comecar em 5 de agosto proximo para terminar no dia 15, com as ceremonias do estylo.

Por toda esta semana, serão organizadas as comissões encarregadas das diversas noites, na ordem seguinte: 1.ª, justicia; 2.ª, retalhistas; 3.ª, creanças; 4.ª, operarios e trabalhadores; 5.ª, funcionarios publicos; 6.ª, militares; 7.ª, commercio e auxiliares do commercio; 8.ª, estudantes; 9.ª, senhoras e senhoritas.

Juizes — Exmas. sr. drs. Athenor Navarro, Epitacio Pessoa, ministro José Americo de Almeida, Virgínio Velloso Borges, coronel Radael Abeanante, Oliver von Shosten, Francisco Brazillano da Costa, Carlos Ortili, João Celso Polixoto e Gustavo Fernandes.

Juiza perpetua — D. Corinha Rosas Monteiro.
Juizas — Exmas. madames dr. José Gonçalves de Carvalho, Mello, coronel Ernesto Monteiro, Antonio Mendes Ribeiro, Manuel Cavalcanti de Souza, Oswaldo Pessoa, Manuel Henrique de Sá, Ascendino Nobrega, José Mendonça Furtado, José Cavalcante de Souza e José Minervino.

Escrivães — Ilmos. sr. drs. Walfredo Guedes Pereira, Ody Bezerra Cavalcanti, Newton Lacerda, Gaspar de Castro, Jayme Lima, Antonio Lins, coronel Nicolau Costa, Antonio Soares de Oliveira, Candido Menezes, Hygino Pedrosa, Lourival Fernandes, Claudiano Alustau, Tito Silva, Manuel Pina, Alfredo Abayde, Julio Cesar Pereira de Miranda, Izacio de Souza Moraes, João Candido Duarte, Francisco Navarro e Julio Girão.

Escrivães — Exmas. madames drs. João Mauricio de Medeiros e Alcides Vasconcellos, coronel João Vasconcellos, Severino Amorim, João Amorim, Benedicto Moraes, Avelino Cunha, Clodoaldo Soares de Oliveira, Architelino de Holland, Waldemar Otto, José de Borja Peregrino, Manuel Pinto.

Aspectos da situação politica do Rio Grande do Norte

O regosijo pela demissão do tenente Aluizio Moura — As contas pagas ao apagar das luzes — Um novo jornal de defesa aos perrepistas

NATAL, 20 — (Nacional) — Continúa o entusiasmo aqui e no interior do Estado pela demissão do interventor Aluizio Moura.

Em Mossoró realizaram-se hontem grandes manifestações de regosijo. Os decahdos procuram assignaturas para telegrammas de protestos contra a nomeação do commandante Cascardo.

Esses elementos tentaram o fechamento do commercio não o conseguindo. Estavam lavradas vinte e duas demissões de funcionarios quando foi distribuido na cidade um boletim com os termos do art. 227 do Código Penal que inibe o tenente Aluizio Moura de praticar actos depois de demittido, sendo por isso sustadas as demissões.

Os desembargadores reuniram-se em casa do desembargador Silverio para estudar o assumpto. O povo começa a ridicularizar a campanha dos lamartinistas em prol da sua autonomia, tendo sido enviadas uma saia e uma marrafa para a sua proclamada defesa.

O interventor demittido, a conselho dos lamartinistas pretende gastar todo o saldo do Thesouro tendo pago no sabbado muitas contas inclusive ao sr. Emygdio Cardoso, que recebeu dois contos de réis. (A União)

NATAL, 20 — (Nacional) — Anuncia-se a proxima circulação de um jornal lamartinista sob a direcção do sr. Eloy de Souza, tendo como redactores o sr. Omar Lopes e outros. (A União)

Francisco José das Neves, Carlos Alvarca, exmas. sr. drs. d. Anna de Souza Carvalho, Maria dos Santos Nobrega, Maria Amelia Pessoa da Costa, Maria Cavalcante Regis, Maria das Neves Macédo e Aurelia Rosas Ratacazo.

Protectores — Ilmos. sr. drs. Manuel de Azevedo, Ary dos Santos, Floardo da Silveira, coronel Heronides Cunha, Joab Lima, Octalicio Coutinho, Carlos de Barros Moreira, dr. Guilherme da Silveira, Daniel Araújo, Pedro Otto, Elisio Paes Barreto, Antonio Ramos, Diogo Augusto de Sá, José Onofre, Arízio de Carvalho, Sezizimundo Guedes Pereira, Jorze Silva, Pedro Guedes Pereira, Walfredo Guedes Sobrinho e Pedro Paiva.

Protectores — Exmas. madames drs. Severino Montenegro e José Teixeira de Vasconcellos, coronel Lindolpho Carvalho, José Dias de Vasconcellos, Odilon Amorim, Severino de Lucena, Antonio Guedes Vasconcellos, Justino Fraiz, José de Christo, Delmas Mendonça, Hermilio Cunha, Epaminondas Gouveia, Euclides Galvão, Heitor Guzmão, d. d. Theresia Barbosa, Paulina Santos Coelho, Custodia Gomes, senhoritas Arimá Coimbra, Antonieta Zaccara e Olima Camaró da Cunha.

Procuradores — Ilmos. sr. coronel José de Barros Moreira, João Serrano de Andrade e Antonio Glycério.
Thesoureiro — Coronel Manuel Heliodoro Monteiro da Franca.

João Pessoa, 16-7-1931.

O vizario, conego José da Silva Coutinho.

NECROLOGIA

D. Luzia Lins Cavalcanti de Albuquerque — Finou-se hontem, em S. Miguel de Taipú, no engenho Maranhão, de sua propriedade, a exma. sra. d. Luzia Lins Cavalcanti de Albuquerque.

Pertencendo á antiga familia da varzea do Parahyba, era á pranteira da extincta grandemente estimada pelas suas excepcionaes qualidades de coração.

Do seu matrimonio deixa d. Luzia Lins de Albuquerque 14 filhos, 40 netos e 22 bisnetos.

Dentre os primeiros encontraram-se os sr. cel. Gentil Lins, proprietario em Sapé e nosso lealdado amigo e correligionario, e o dr. Henrique Lins, fazendeiro em Minas Geraes.

D. Luzia Lins contava a avançada idade de 84 annos.

O sepultamento realizou-se hontem mesmo, á tarde, no Cemiterio de S. Miguel de Taipú, no jazigo perpetuo da familia, sendo o feretro acompanhado até alli por numerosas pessoas de todas as classes sociais.

Desta capital e municipios vizinhos viajaram com o mesmo fim, muitos



Para embranquecer os dentes

KOLYNOS embranquece os dentes num instante porque remove as feias manchas amareladas, as particulas de alimento em fermentação e o tartaro. A sua espuma anti-péculosa penetra nas menores cavidades e destrõe os perigosos germens da bocca, causadores da cárie.

Se quizer dentes alvos, brilhantes e saud. comee a usar KOLYNOS. Em tres dias V.S. notará enorme differença.

CREME DENTAL KOLYNOS

amigos e parentes da familia entulada.

Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Elvira Alves da Penha, esposa do sr. João da Penha, musico do 22.º B. C.

Contava a extincta 22 annos de idade, effectuando-se o seu enterramento ás 16 1/2 horas do mesmo dia.

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 19 ás 18 horas de 20 de julho de 1931 em João Pessoa:
O tempo foi instavel com chuvr fracas e noite. Dia 20: o tempo foi instavel pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometerica foi 27,8 e a minima 18,5.

No Estado — De 14 horas ás 19 ás 14 horas de 20 de julho de 1931.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 20: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 24,7; minima 16,1.

Guarabira — O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 20: o tempo conservou-se bom. Maxima 28,4; minima 21,1.

Areá — O tempo foi incerto pela tarde e ameaçador com chuvras á noite. Dia 20: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 24,4; minima 16,0.

Esperito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 23,2; minima 18,8.

Pombal — O tempo conservou-se bom. Maxima 34,6; minima 16,2.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 24,1; minima 15,5.

Bananerais — O tempo conservou-se bom. Maxima 24,9; minima 17,4.

Em outros pontos — De 14 horas de 19 ás 14 horas de 20 de julho de 1931.

Maceió — O tempo conservou-se instavel com chuvras e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 21,0; minima 20,2.

Natal — O tempo conservou-se bom com forte insolação ventos fracos de sueste. Maxima 28,6; minima 21,8.

Olinda — O tempo conservou-se instavel com chuvras fracas á noite. Maxima 27,2; minima 20,5.

TELEGRAPHO NACIONAL
A renda dís dias 18 e 19 do Telegrapho Nacional foi de oitocentos e sessenta e quatro mil, cento e dez réis (864.110).

Ha na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para João Salmito, Severina Loureiro, Silva Jardim, 816.

Quanto menor a importação que fizermos, tanto mais probabilidades existem para o levantamento do nivel financeiro do país. A importação de sedas leva para o estrangeiro grande parte da nossa economia.

"A Previdente"

Scientificos que foi contestada de doença e idade a inscripta d. Eielvina Monteiro da Franca, devendo no prazo de 90 dias apresentar certidão de idade e exame medico ou retirar a joia.

Luis Ponte de Miranda, 54 annos, casado, residente em Recife, 1.ª série.

Cicero Mendes de Salles, com 37 annos, casado, residente nesta capital á avenida Benjamin Constant n.º 49. — 1.ª série.

Jose Maria Tavares de Mello, com 35 annos, casado, residente nesta capital, á rua Cardoso Vieira n. 173 — 1.ª série.

D. Severina Lemos Cunha, com 29 annos, casada, residente nesta capital, á avenida Manuel Deodato n. 263 — 1.ª série.

Vercelencio de Albuquerque Mello, com 36 annos, casado, residente nesta capital, á rua S. Miguel, 296 — 1.ª série.

Alvaro Jorge de Carvalho, com 45 annos, casado, residente nesta capital, á rua Maciel Pinheiro n. 548 — 1.ª série.

Cicero Chaves Pequeno, com 31 annos, casado, residente nesta capital, á rua Dr. José Peregrino n. 191 — 1.ª série.

Alfredo José Rabello, com 56 annos, casado, residente nesta capital, á avenida General Osorio n. 169 — 1.ª série (readmissão).

D. Maria Augusta de Araújo, 42 annos, casada, residente á avenida Almeida Barreto n. 1291 — 1.ª série (readmissão).

D. Maria Espinola de Franca Navarro, com 58 annos, casada, residente nesta capital, á praça João Pessoa — 1.ª série. (Readmissão).

Anisio de Albuquerque Montenegro, com 40 annos, casado, residente nesta 1.ª série.

D. Estelita de Oliveira Barbosa, com 29 annos, casada, residente nesta capital, á rua Sá Andrade n. 348 — 1.ª série.

D. Maria das Neves Vieira, com 30 annos, solteira, residente nesta capital, á avenida Capitão José Pessoa n. 259. 1.ª série.

Octacilio Toscano de Brito, com 30 annos, casado, residente nesta capital, á praça 1817. — 1.ª série.

José Laet Pedrosa, com 35 annos, casado, residente nesta capital, á avenida General Osorio, 71 — 1.ª série.

D. Altina Barbosa Cordeiro, com 34 annos, casada, professora publica em Pedra de Fogo — 1.ª série.

D. Eielvina Monteiro da Franca, com 58 annos, casada, residente nesta capital á rua Barão da Passagem, 191. — 1.ª série. (Readmissão).

Edmundo Brandão de Oliveira, com 43 annos, viúvo, residente nesta capital á rua Epitacio Pessoa n. 76. 1.ª série.

Cosme Nunes de Carvalho, com 27 annos, casado, residente nesta capital á avenida Marechal Almeida Barreto n. 844. — 1.ª série.

D. Arlinda Cordeiro Pimentel, com 27 annos, casada, residente nesta capital, á rua Sá Andrade n. 76 — 1.ª série.

Edgar Britto de Hollanda, com 26 annos, casado, residente nesta capital, á rua Amaro Coutinho, 163. 1.ª série.

Agostinho Garcia Lobo, com 43 annos, casado, residente nesta capital, á rua Maciel Pinheiro n. 319 — 1.ª série.

Venâncio Tiburcio da Silva, com 50 annos, casado, residente nesta capital á avenida D. Adauto n. 113 — 1.ª série.

Françisco Chagas de Andrade, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Dr. João Leite, 128 — 1.ª série.

Oney Campello Machado, com 30 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua da Republica — 1.ª série.

João Rodolpho Lima, com 31 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua 13 de Maio — 1.ª série.

José Nery de Araújo, com 29 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Nova Olinda n. 327 — 1.ª série.

D. Maria Farias Carvalho, com 35 annos, casada, residente na cidade de Campina Grande, á rua da Concordia n. 7 — 1.ª série.

D. Ascendina Cavalcante de Carvalho, com 22 annos, casada, residente em Campina Grande, neste Estado, á rua da Concordia, 189 — 1.ª série.

Chamadas
1.ª série

555 sem multa até 5 de agosto de 1931
555 com multa até 25 de agosto de 1931
556 sem multa até 20 de agosto de 1931
556 com multa até 10 de set. de 1931
557 sem multa até 5 de set. de 1931
557 com multa até 25 de set. de 1931
558 sem multa até 20 de set. de 1931
558 com multa até 10 de out. de 1931
559 sem multa até 5 de out. de 1931
559 com multa até 25 de out. de 1931
560 sem multa até 20 de out. de 1931
561 com multa até 10 de nov. de 1931
562 sem multa até 5 de nov. de 1931
562 com multa até 25 de nov. de 1931
563 sem multa até 20 de nov. de 1931
563 com multa até 10 de dez. de 1931
565 sem multa até 20 de jan. de 1931
568 com multa até 5 de dez. de 1931
569 com multa até 25 de dez. de 1931
566 com multa até 10 de jan. de 1931
567 com multa até 5 de jan. de 1931
567 com multa até 25 de jan. de 1931
568 sem multa até 20 de jan. de 1931
568 com multa até 10 de fev. de 1931
569 sem multa até 25 de fev. de 1931
569 com multa até 25 de fev. de 1931
570 sem multa até 20 de fev. de 1931
570 com multa até 10 de março de 1931

166 sem multa até 5 de junho.
166 com multa até 28 de junho.

Quota annual
Da 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'A Previdente, em 21 de abril de 1931. — 1.ª secretario, José Casaldades Duarte.

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANÔNIMA

SEDE - Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Posses armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recabadores.

Vapores esperados em Recife

Paquete **ARABACUA** - Esperado do sul no dia 15, á tarde, sahirá na quarta-feira, (17), á noite, para: Maceió á 18, Bahia á 19, Rio de Janeiro á 21, Santos á 24, Rio Grande e Pelotas á 26 e Porto Alegre á 27.

Cargueiros esperados em Cabedello

Linha Tutoya-São Francisco

Cargueiro **Haitipú** - (Viagem contractual de julho)

Esperado dos portos do sul, no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Natal, Macau, Mossoró, Ceará, Aracaty e Tutoyas.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **Campinas** - (Viagem contractual de agosto)

Esperado dos portos do sul, no dia 11 de agosto, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas.

Linha Pará-São Francisco

Cargueiro **Victoria** - (Viagem contractual de julho)

Esperado dos portos do norte, no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Bahia, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Antonina e Paranaguá.

AGENTES **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 - Telefons n.º 216

CAIXA POSTAL N.º 31

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYO Sede: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
<p>O paquete RODRIGUES ALVES</p> <p>Esperado do sul no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.</p>	<p>O paquete DUQUE DE CAXIAS</p> <p>Esperado do norte no dia 17 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio e Santos.</p>
<p>O paquete ALMIRANTE JACEGUAY</p> <p>Esperado do sul no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.</p>	<p>O paquete COMMANDANTE RIPPER</p> <p>Esperado do norte no dia 24 do corrente, sahirá o mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio e Santos.</p>

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete CAMPOS SALLES

Esperado do norte no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Aires.

Linha Santos-Tutoya

O paquete JOÃO ALFREDO

Esperado do sul no dia 1 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio e Santos.

O paquete MANAOS

Esperado do sul no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Arica Branca, Fortaleza e Tutoyas.

A Companhia recebe cargas para Sanilarem, Itacatiaia e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão accitadas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:
José de Mendonça Furtado

Escritorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)

Armazens: **Praça 15 de Novembro**

PHONES (ESCRITORIO 36, ARMAZENS, 53.) **JOÃO PESSOA**

Cla. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia, Commercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

Escritorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 60

CAIXA DO CORREIO 1. 6

End. telegraphico — **KRONCKE**

VEJA BEM! BROMOCALYPTUS

Nunca falha nas **Tosses, Bronchites, Astmas e Rouquidão.** Vende-se em todas as farmacias, vidro 2\$000.

FESTA DAS NEVES

A Casa Ferreira, no intuito de bem servir á sua distincta freguesia, acaba de receber colossal sortimento de chapéus, calçados, perfumes, linda collecção de meias dos ullimos modelos, artigos para homens, etc., etc.

Comprar na Casa Ferreira é fazer economia, porque tudo é legitimo e garantido.

Uzem os afamados chapéus **Borsalino** — 90\$600
e **Cury** — 60\$000.

Rua Maciel Pinheiro, 154.

PESSOENSES!

Prestae mais um culto á memoria do inegalavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessoa"

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo

Vende-se em toda farmacia

CASA AMERICANA

Avenida B. Rohan, 85

Milhares de artigos de \$100 a 4\$400

Exclusivista do optimo e perfumoso sabonete "João Pessoa"

Fabrica de Fogões Economicos

Á CARVÃO E LENHA

Wesly & Fraiman

Preços de fogões—60\$ a 500\$. Installações per conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereas e para carvão com bocas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 404.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

— CHALEGRE & COMP. —

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22 — — — — Telephone, 233

Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega á domicilio nesta CAPITAL e em TAMBAU

Saboaria Santaritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estivas

End. Tel. **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81'

EXPERIMENTEM!

os novos productos da Fabrica de Bebidas "Sanhaú"

RETRATOS DO Presidente João Pessoa

Em varios tamanhos, por preços modicos, tem a

CASA DE RETRATOS

Rua Duque de Caxias, 576.

COGNAC MOSCATEL

VINHO QUINADO

L. Carvalho & Cia.

Rua da Republica, 133.

Finiissimo sortimento de gotas para vestidos, em vidro, seda, renda, etc.

Lindos plissados para zolas.

Banda de seda e algodão e muitos outros enfeites recebeu a

RAINHA DA MODA

SUAVES e AROMATICOS SÃO OS CIGARROS

"ESCOL"

Fabrica Coelho

Coelho, Moura Ltd.

Outras marcas: «Coelhos», «Similares», «Medios» e «Cora» — Mistura floissima.

EDITAIS

EDITAL — A Inspectoria Geral de Veículos convida aos donos das Cartas de Chausseur e Cadernetas de Identidade existentes na mesma, deixadas para fins regulamentares, sem terem pago os emolumentos devidos, virem rehaivê-las dentro do prazo de 15 dias.

PREFEITURA MUNICIPAL — Edital n. 16 — De ordem do sr. prefeito municipal, faça publico que para o cheque ao conhecimento dos moradores dos predios da rua da Republica, ns. 744 a 830, que o sr. João da Costa Cabral, requerer a esta Prefeitura licença para collocar um motor de explosão, no predio n. 774, na referida rua, para beneficiamento de milho. Caso venha prejudicar os moradores dos predios em apreço, facam suas reclamações dentro do prazo de 8 dias a contar desta data.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 16 de julho de 1931.

Manuel José Pires, chefe de secção.

PREFEITURA DE GUARABIRA — **EDITAL** — De ordem do sr. prefeito, faça publico que nesta Prefeitura acha-se á venda um automóvel de passeio de 5 lugares, marca Dodge Brothers, 1927, sem pneus com todos os acessórios e ferramentas em bom estado de conservação, economico pela adaptacão de um carburador Chevrolet 1927. Aceita-se proposta para troca por um carro Ford. Os interessados devem dirigir suas propostas por escrito até o dia 31 deste mez. O carro acha-se financiado para exame aos interessados ou a seus representantes. Secretaria da Prefeitura de Guarabira, em 4 de julho de 1931. — João Epaminondas de Almeida, secretario.

INSPECTORIA GERAL DE VEICULOS — **EDITAL** — A Inspectoria Geral de Veículos chama a attenção dos senhores chausseurs e donos de automóveis para a observação do seguinte, durante os dias 19 a 26 depois das 15 horas:

1.º — Os veículos vindo pelas ruas Epitacio Pessoa ou Dr. José Freire, entrarão na Almeida Barreto e transitarão pela rua 13 de Maio, podendo alcançar a praça Vidal de Negreiros pela rua Padre Meira.

2.º — Os veículos que subirem do Varadouro, com destino a Truncheiras, entrarão na avenida General Osório, contornando a praça Venancio Neiva até a rua Epitacio Pessoa.

3.º — É prohibida terminante a passagem de veículos, a qualquer hora, em frente a Escola Normal.

4.º — O transitio de veículos nas ruas de organizacão ou passagens dos prestites civicos, nos diversos dias das homenagens, será regulado pelo presidente da Comissáo Central.

Secção Livre

AVISO — Retirada de mercadorias — (Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931).

Um sacco de tacos de couro e um encapeado de correias, marca "U S", embarcados no Rio de Janeiro, pela fabrica de Tacos, Correias e Parachocos Vianna, no "Itajubá" vgm. 287, entrado em Cabedelo a 25 de junho proximo findo, sob conhecimento n.º 3.

Aviso ao commercio e a quem interessar possa que a firma João Luis Ribeiro de Moraes, solicitou a entrega da mercadoria acima citada, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer dentro do referido prazo. Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito ao escriptorio desta Agencia, á rua Maciel Pinheiro (Edifício da Associação Commercial).

João Pessoa, 18 de julho de 1931.
E. P. Companhia Nacional de Navegacão Costeira, Baltazar de Moura, agente.

FALLENCIA DE BENJAMIN ROSENTHAL — Venda da massa — René Hausheer & Co. liquidatarios da massa fallida de Benjamin Rosenthal, avisam a quem interessar, que acceptam propostas para compra de todo acervo daquella massa, composta de Mercadorias, Moveis & Utensilios, inclusive uma armacão envidracada e dividas representadas por duplicatas, tudo conforme balanco já procedido e a disposicão dos interessados.

As propostas poderão ser pelo acervo englobado ou parcial e deverão ser dirigidas ao estabelecimento dos liquidatarios até o dia 25 de julho pp.
René Hausheer & Co., liquidatarios.
João Pessoa, 14 de julho de 1931.

AO PUBLICO E AO COMMERCIO — Os abaixo assignados fazem seicnte ao publico e ao commercio que, desde o dia 10 de junho corrente anno, constituiram na cidade de Guarabira, uma sociedade commercial de capital e industria, sob a firma Santino Araújo & Cia., da qual é socio capitalista Santino Baptista de Araújo, e socio de industria Maria José da Fonseca tendo como objectivo a continuacão dos negocios da firma individual do socio capitalista, que ora se extingue.

O respectivo contracto está registrado e archivado na Junta Commercial sob n.º 731.
Guarabira, 20 de julho de 1931.
Santino Baptista de Araújo,
Maria José da Fonseca.

Mate essa perigosa praga o mosquito pulverize FLIT



Os mosquitos prejudicam a sua saúde, causando-lhe dores e incommodos. Porque não se livrar desses algozes, pulverizando Flit!

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, traças, formigas, baratas, percevejos e os seus ovos. Inoffensivo ao homem. Não mancha.

Não confunda Flit com outros insecticidas. Procure o soldado na "lata amarella com a faixa preta."



UMA CREANCA MARTYRIZADA!

Actioly — Espirito Santo... era uma creança martyrizada, desde a idade de um anno, soffria de penosa erupção da pelle acompanhada de uma coezira pertinaz e por isso dolorosamente chagada, em quase todo o corpinho. Curou-se radicalmente com o Elixir de Nogueira do pharmaceutico-chimico João da Silva

Manuel Antonio do Espirito Santo Os documentos narrando minuciosamente todas as curas obtidas com o Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, estão em poder dos unicos fabricantes — Viúva Silveira & Filho, rua da Gloria n. 62, com as firmas devidamente reconhecidas. — Rio de Janeiro.

ANNUNCIOS

COMPRA-SE, em segunda mão, uma maehina de escrever, Remington, que esteja bem conservada.

Informações para Ernani, na redacção deste jornal.

ARMACÃO INGLEZA

Vende-se uma c/28 metros e dois balcoes.

Tratar na Praça 1817 — João Pessoa n.º 111.

Propriedade a venda

Em Alagôa Grande vende-se uma propriedade junto á cidade, do outro lado do rio, com quasi 100 pés de coqueiros, outro tanto de mangueiras espada, com jaqueiras, laranjeiras, café, feijão, com 6 casas, e muitas outras qualidades de fructeiras, dando grande safra por anno, com uma grande claria, bem organizada, com uns 20 milheiros de telha, uns 10 mil tijolos cozinhados, com mufas pzas de madeiras e ferro para casa de farinha e Bulandeira para descaroçar algodão, 1 molinho para milho, muitos cortices e alguns animaes. A tratar com a viúva d. Maria Araújo Saavedra, para informações com o sr. Amello Ramalho, rua do Livramento, Alagôa Grande.

A QUEM ACHOU

Pede-se a quem encontrou um terço de prata perdido no trecho comprehendido entre a antiga rua do Fogo e as ruas Duque de Caxias e Republica a fimeza de entregal-o na sub-gerencia desta folha.

FABRICA IRACEMA

DE
IGNACIO DE SOUZA MORAES

FABRICAÇÃO DE RÊDES, ROUPAS DE LÃ E ALGODÃO PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Especial fabricacão de roupas sob medida, para crianças, em brim, linho, algodão e lã

Chamamos a especial attenção dos srs. consumidores quanto as vantagens que podemos offerecer com os nossos preços

Fabrica e Escriptorio: — AVENIDA DA CONCORDIA
Telephone 291
João Pessoa — Estado da Parahyba

FESTA DAS NEVES

Manteaux

A FABRICA COLOMBO ACABA DE EXPOR UM LINDO SORTIMENTO DE "MANTEAUX" ADQUIRIDO ESPECIALMENTE PARA OS FESTEJOS DAS NEVES. CONVIDAM-SE AS FAMILIAS PESSOENSES PARA UMA VISITA ÀQUELLA EXPOSICÃO. A EXPOSICÃO DURARA SÓMENTE UMA SEMANA.

OPORTUNIDADE UNICA DE SE ADQUIRIR UM FINO "MANTEAUX" EM PELLE DA SIBERIA A PRECO MINIMÓ. — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 416

Chapêos para senhoras

CHAPEOS PARA SENHORAS — VERDADEIRAS NOVIDADES ACABA DE RECEBER A "RAINHA DA MODA" — PRECOS SEM COMPETENCIA.

SERVIÇO DIARIO DA

AUTO-LOTAÇÃO CHEVROLET

JOÃO PESSÓA — RECIFE

VENDA DE PASSAGENS:

EM JOÃO PESSÓA:	EM RECIFE:
Garage á	Casa Auto-Viação de
rua Duque de Caxias,	Henrique de Mello
570	PATEO DO PARAIZO, 57
Sahida ás 6 1/2 horas.	Phone 6287
	SAHIDA ÀS 15 HORAS.

PREÇO — 25\$000

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegacão)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

CURUPY — Esperado de Santos, e escalas no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Natal, Macau, Mossoró, Ceará Maranhão e Pará.

NOTA — Por contracto celebrado com a The Amazon River Steam Navigation Company esta Companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahdas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manutã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Comercio e Industria Kröneke
RUA 5 DE AGOSTO N. 50

ALUGA-SE A CASA N.º 230, A' RUA S. JOSE', mediante fiador idoneo. Trata-se no Montepio do Estado. Palacio das Secretarias.

ALUGA-SE A CASA N.º 229, A' RUA RUY BARBOSA (antiga Concordia), mediante fiador idoneo. Trata-se no Montepio do Estado, no Palacio das Secretarias.

VENDE-SE a casa 607, á Rua Duque de Caxias, a tratar na mesma.

AOS CREDORES DO GOVERNO FEDERAL — Antonio Theoga, com escriptorio de "Procuradoria em Geral", no Rio de Janeiro, no edificio Odeon, sala n. 608, 6.º andar, encarrega-se de promover a liquidacão de dividas de qualquer natureza, notadamente das Séccas, Obras do Porto, habilitacão ao Montepio, Aposentadoria, restituicões e "exercícios findos".
Fornece com a maxima brevidade qualquer informacão que lhe seja solicitada.
Mantem uma secção para compra de creditos.
Endereço telegraphico: Theoga.

VENDEM-SE EXEMPLARES DO DECRETO N. 95, de 25 de abril deste anno, que deu novo regulamento ao da mesma Institucão. Montepio. Preço \$500. Na secretaria

Radiotelephonia
Vende-se um appareho receptor "Philips" completo, n.º 2.802, para ondas curtas e longas. Preço de occasião. A tratar com Aderaldo Alverga, no Banco do Brasil. Para demonstracão a noite á rua Cardoso Vieira, n.º 198.

VENDE-SE a casa á rua Barão da Passagem n. 544, a qual tem grande terreno, para construcção e espacosas accommodaçoes para familia de tratamento. A tratar com a proprietaria no mesmo predio. Preço de occasião.

Foi nomeado para a alta côrte de Justiça do Estado o dr. Archimedes Souto Mayor

Por acto de hontem, o sr. Interventor Federal nomeou para as funções de desembargador o dr. Archimedes Souto Mayor, actual juiz de direito da comarca de Campina Grande.

Trata-se de um nome dos mais acatados na magistratura do Estado, pelas suas qualidades de homem e funcionario, já evidenciadas num longo tirocinio de honestidade e de cultura.

No governo do eminente João Pessoa, o nome do dr. Archimedes Souto Mayor foi incluído entre seus auxiliares imediatos, para chefe de Policia, cargo em que soube corresponder á confiança do saudoso estadista.

A escolha do governo incidiu, pois, num magistrado de quem se podem esperar os melhores serviços á justiça, na cadeira do Superior Tribunal, vaga com a aposentadoria do desembargador Vasco de Tolêdo.

Construção de um grupo escolar em Alagôa Grande

Um esclarecimento sobre a escolha do local

Preferendo o governo construir um grupo escolar na cidade de Alagôa Grande, ficou resolvida a demolição do velho theatro alli existente para, em seu lugar, se edificar o prédio destinado ao grupo.

Varias pessoas fizeram ao prefeite local um apello, para a conservação do theatro, que, no sentir dos reclamantes, representa uma tradição que deve ser respeitada.

O assumpto foi estudado pelo governo que, tendo resolvido a substituição do theatro por uma escola achou que essa medida era a mais acertada, por não importar a despesa que teria de ser consumida, com desapropriações e matèrias, se a obra fosse construída noutro local.

Quanto á tradição principal do theatro, que é o nome do dr. Appollon, Zenayde, pode ser conservado no grupo escolar, onde também poderá realizar-se festas e espectaculos infantis.

Dessa maneira, pensa o governo conciliar os interesses da instrução com o espirito conservador do povo de Alagôa Grande, que saberá compreender o elevado intuito da medida.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

Dr. Venancio Neiva: — Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso conterraneo dr. Venancio Neiva, ex-senador federal por este Estado e residente na metropole do pais.

O sr. Augusto Antonio da Silva, funcionario da Imprensa Official.

A senhorita Lydia B. da Silva, filha do sr. João Baptista da Silva, residente nesta capital.

Ocorre hoje o natalicio da pequena Andréa, filha do sr. José Eugenio Lins de Albuquerque, funcionario aposentado do Estado.

A pequena Paula Modesto da Silva, filha do sr. Francisco Baptista da Silva, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Por motivo do nascimento de seu primogenito Vicente de Paulo, occorrido nesta cidade no dia 20 deste mes, estão recebendo parabens o sr. Luis Manuel de Carvalho e sua esposa d. Leonor Oliveira de Carvalho.

Chama-se Paulo Walker o filhinho do sr. Durval Espinola da Silva e de sua esposa, d. Maria das Neves Vasconcellos da Silva, cujo nascimento occorreu a 17 do corrente nesta cidade.

Nasceu, em Sapé, no dia 14 do andante, Rígivaldo, filho do sr. Fernando Cavalcanti, funcionario estadual alli e de sua esposa, d. Mirandolina Alves Cavalcanti.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLIX"

ANNO XL

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 21 de julho de 1931

NUMERO 166

A Parahyba de João Pessoa pela palavra do seu Interventor

A entrevista do dr. Anthonor Navarro concedida a "A Noticia", de Recife

Iniciando uma série de reportagens sobre o nordeste os nossos brilhantes confrades d' "A Noticia" da vizinha capital do sul, mandaram a esta cidade um enviado especial que obteve do interventor Anthonor Navarro a entrevista que aquella jornal publicou em sua edição de antehontem e que transcrevemos a seguir:

"A Noticia realizando uma série de reportagens de sensação no Nordeste brasileiro, entendeu que devia preferir a Parahyba para inicial-la.

E mandou á vizinha metropole um enviado especial, com o objectivo de entrevistar o chefe de seu governo revolucionario.

O dr. Anthonor Navarro é uma das figuras mais insinuantes do Brasil Novo.

Interventor Federal na Parahyba, em elle a seu cargo a grave responsabilidade de administrador a quem ncombe zelar pelo nome de sua terra, mantendo-o no apice a que o conluziu a bravura moral de João Pessoa.

Jornalista, não esquece no poder os seus confrades. Assim, ao procural-o em sua residencia particular, pela manhã, o joven Interventor recebeu o enviado deste jornal, sem a severidade do protocolo, no amavel acolhimento de um sorriso de sympathia.

E falou-nos com simplicidade como e fossemos velhos amigos, num enantador ambiente de cordialidade.

PLANOS ADMINISTRATIVOS

"Tenho dito e repetido que os planos administrativos actuaes da Parahyba não são meus. Procuro apenas executar, dentro das possibilidades do Estado, o programma de accão conecido e iniciado por João Pessoa.

A primeira etapa seria, o contracto de construção do porto de Cabedello, era uma das preoccupações do Grande Presidente e foi, graças á sua iniciativa, ainda que se poudo obter o estudo completo que fez a Geobra o problema.

A não ser já um ou outro detalhe, de pequena monta, tudo o mais que tenho ou melhor, que nós auxiliares de João Pessoa, temos feito, estava orientado por elle. Em alguns casos fizemos apenas executar, pois o Grande Presidente já dera de antemão todos os passos para a medida.

A Parahyba precisa antes de tudo de emancipar-se economicamente da dependencia em que vive dos mercados vizinhos. As praças de Portaleza, Mossoró e Recife, para citar as principaes, exercem, em prejuizo do capital, dominio directo em diversas zonas do Estado.

Um problema complexo na sua estrutura e de grandes responsabilidades financeiras na sua execução, não podia ser atacaado de vez.

PORTO DE CABEDELLO

Por onde começar? Evidentemente pelo porto. Compreendemos assim João Pessoa e dessa forma desejamos também que se continue.

O contracto do porto de Cabedello foi uma operação commercial como outra qualquer. Aos technicos compete examinal-o como já o fizeram irés das maiores autoridades em engenharia portuaria do Brasil, os drs. Oscar Weinschenk, inspector de Portos, Alfredo Lisboa e Mauricio Joppert, este professor de portos de mar da Escola Polytechnica do Rio.

Quanto aos encargos financeiros basta dizer que os juros de financiamento que obteve do Banco Allemão Transatlantico são inferiores aos concedidos pelo Banco do Brasil.

Depois do porto, virão outras obras que devem completar a rede de transporte do Estado.

O ALGODOA

Ao mesmo tempo que assim nos orientamos, quanto á distribuição, a produção também tem merecido cuidados. Voltam-se para o algodão todadas as vistas. Principal producto do

Estado é base de nossa riqueza, o algodão é hoje, na Parahyba, um symbolo do nosso trabalho e da nossa tranquillidade. E' com elle que contamos para executar todo o programma de João Pessoa.

Prendemos desdobrar, aumentar e seleccionar o quanto possivel a sua cultura. Dentro em breve, esperamos, a Parahyba dará um exemplo notavel de desenvolvimento agricola com a cultura algodoeira, tanto nos mercados internos como nos externos.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Depois disso, vem, fatalmente, em primeiro plano, o problema da instrução publica.

Nada lhe faltará, não ha nada organizado so-bre isso, mas estamos trabalhando no sentido de dentro de um espaço de tempo razoavel, 15 annos, tor exemplo, termos enfrentado e ganho a grande batalha de desanalfabetização.

Entretanto, a orientação a seguir ainda não foi definitivamente assentada.

PROBLEMA DAS SECÇAS

Propositamente não me tentô referido, quando tratei das questões do Estado, ao problema das secças. Foi seu vulto e complexidade, a União já encampou moral e materialmente a sua solução.

Assim, aguardemos que o Ministerio da Mierço leve ao cabo a tarefa. Nada lhe faltará, em pouco, para isso, pois a presença do dr. José Americo de Almeida á frente de seus negocios é uma garantia das suas realizações.

Quanto aos demais pontos que entram nas cogitações do governo parahybano, são os mesmos em todos os Estados, não offerecendo interesse os seus aspectos para um destaque especial.

REGIME DE SALDOS ORÇAMENTARIOS

— V. exc. que espera dos recursos economicos da Parahyba para a realização desse programma? perguntamos-lhe em seguida.

— "A Parahyba, fala o dr. Anthonor, estou certo, saberá comprehender a sinceridade e os propósitos do governo em levar a bom termo a sua tarefa, de forma que ajudará a sua execução com boa vontade e o espirito de sacrificio que tem orientado as suas relações de contribuinte do Thesouro Publico.

Procurarei manter o regime de saldos orçamentarios, de forma a realizar com elles os pagamentos dessas obras de utilidade publica.

Essa confiança é correspondida por todos.

O futuro dirá se temos razão. Uma coisa entretanto, posso affirmar-lhe desde já, de um modo geral: é que a Parahyba não augmentará impostos. Quando houver o sacrificio dos parahybanos será no sentido de não tæl-os gradativamente diminuindo como seria dos nossos desejos.

Sempre animada a nossa palestra com o chefe do governo da Parahyba, continuámos:

A PARAHYBA EM FACE DA REVOLUÇÃO

— "A Noticia vem acompanhando carinhosamente a sua accão governamental. Pode v. exc. informar-nos a posição da Parahyba em face do actual regime revolucionario?

— "A Parahyba, continuou o entrevistado da A Noticia, um dos focos principaes do movimento de outubro, está integrada no regime revolucionario. O governo de João Pessoa antecipeu entre nós a reforma que os outros Estados só conquistaram depois da victoria.

Hoje, compete-nos o papel que cabe a todos de velar pela execução de um programma, offerecendo para isso todas as nossas energias, com o mesmo ardor e desprendimento com que ao lado do João Pessoa nos batemos pela nossa autonomia.

A Parahyba, voltando á normalidade de sua vida de trabalho em prol de sua felicidade e progresso, deseja apenas que todos possam ter na maior perca, os beneficios que ella, sincera e desnodadamente, sem interesse, ajudou a conquistar."

A VOLTA DO PAIS AO REGIME LEGAL

— Que opinião tem v. exc. a respeito da volta do pais ao regime constitucional?

— "Posso repetir, continuo s. s. a. o que disse ha poucos dias ao organo official de minha terra:

"A Revolução tenderá fatalmente para a Constituinte. Não é novidade nem surpresa affirmal-o. Seria absurdo uma ditadura perpetua. Mas isso, que está na consciencia de todos e o contrario nunca foi pensamento dos que fizeram a Revolução, não quer dizer que se restitua o país á situação antiga. E' mister formar as bases eleitoraes. A Constituinte será naturalmente precedida pela discussão sobre o melhor modo de representação, excluindo-se as idéas que explicam a queda da Republica velha. Mesmo porque, dentro dos sentimentos que inspiram os velhos costumes politicos, não é possivel instaurar o regime da Republica nova.

Depois dessa discussão, de um exame consciencioso sobre as nossas aptidões e tendencias, concebido o typo de eleição e representação adequado ao nosso povo, é que terá logar a convocação da Constituinte.

— pelas armas, conquistou a sua vontade que as oligarchias detinham. Confiou-a ao governo ditatorial. E' o chefe do governo o representante autorizado dessa vontade, que o povo lhe delegou. Não se trata de personalismo nem de presidencialismo, como procuraram assallar os artífices do regime constitucional, mas a situação presente nada é mais do que uma consecuencia accidental do movimento que se operou. Neste particular o Brasil não pôde fugir ao contagio de um phenomeno, por assim dizer, historico. O contrario seria deixar que os vencidos retomassem os lugares donde o povo os repellira."

AMBIENTE PARAHYBANO

— O ambiente, na Parahyba, é de absoluta paz, continuou o dr. Navarro.

"Não vejo mesmo porque elle venha a ser perturbado. O Estado, aos poucos, se vaie refazendo da terivel luta em que se empenhou.

O seu governo não cuida de politica. Estou que os que tentarem qualquer agitação nesse sentido serão repellidos pelo povo que tem a consciencia dos factos e das suas necessidades.

Para demonstrar a maneira por que o povo de João Pessoa recebeu o seu humilde interventor não preciso homagenas: os factos ali estão e ainda as photographias do meu desembargador, a festa do Clube dos Diarios, a que compareceu a familia parahybana nos seus elementos mais distinguidos e ainda tambem a grandiosa festa que promoveram as clases conservadoras, tendo á frente a Associação Commercial, num banquete que constituiu uma demonstração excepcional para mim.

Se eu pedisse da parte de meu povo sua opinião sincera sobre meus actos não a desejaría nem a imaginaria tão grandiosa e espontanea."

O PREMIO MAIOR

"Estou premiado de tudo que possa ter feito e sobretudo a minha alegria cresce porque sinto que a Parahyba ganhou a consciencia civica do espirito de justiça que a orientará sempre no veredicto do esforço e da sinceridade dos que são levados á responsabilidade de dirigir os seus destinos."

Arco de Triumpho "João Pessoa"

O dr. João Lopes, juiz federal aposentado, actualmente nesta capital, entregou á commissão do Arco de Triumpho "João Pessoa" a importancia de 50\$000, destinada ao grande monumento.

Insensatez ou perversidade?

O nosso serviço telegraphico de hoje regista um facto que, afastada a hypothese da casualidade que o teria determinado, desperta a maior indignação e revolta.

E' o incendio occorrido, no Rio, em algumas secções da sede do Lloyd Brasileiro, cuja verdadeira origem não foi ainda esclarecida, mas em que se pôde presumir, sem lemeridade, a interferencia de mãos insensatas e perversas.

A obra sinistra dos incendiarios, que assim ataca um patrimonio, em reconstituição, não fere sómente os interesses de uma empresa, que o ministro José Americo vinha rehabilitando, sem poupar sacrificios, até da propria saúde, consignada a tudo que o país queira exigir da sua nobre resistencia moral.

Fere, mais profundamente, os brios da nação que sente nesse episodio um prurido de anarquia, devorando o esforço do grande ministro revolucionario, num gesto de rancôr, de coardia e de negação.

Não advogamos a violencia, como de uso indeclinavel em todo o periodo de renovação por que está passando a vida nacional.

Mas, provada a origem criminosa desse ou de outros delictos, que a inveja ou a perversidade termina, a propria nação exigirá um desagrago menos brando que o facultado pela clemencia actual da ditadura.

Foi a energia armada que conteve, na sua furia, o rastilho da desordem, ateaado em Princeza, pelo banditismo politico.

Se o rastilho se propaga, com tactica semelhante, renovando-se aqui e alli, pela cegueira de outros criminosos, a propria Revolução pede o remedio, por extremo que seja, contra um mal ainda remanescente.

A offensiva do inimigo é, todavia, inoperante no seu objectivo.

Não é assim que se abate um homem da escola de João Pessoa, sobretudo quando esse homem se chama José Americo de Almeida, que, na experiencia da luta, adquiriu todas as energias para resistir e vencer.

General Sotêro de Menezes

A nossa capital hospeda, desde sabbado, o general Sotêro de Menezes, commandante da 7.ª Região Militar, e uma das figuras de mais relevo do Exercito Nacional.

Integrado na causa revolucionaria, desde as primeiras manifestações desse movimento que ha annos empolgou as consciencias mais avancadas do país, o illustre militar tem sido alvo de justas atenções por parte da sociedade pessoense e das unidades do seu commando, aquarteladas nesta cidade.

Hontem o sr. interventor Anthonor Navarro offereceu ao general Sotêro de Menezes um almoco na residencia do cel. Francisco Navarro, comparecendo, além de pessoas da familia do chefe do governo, os seus secretarios de administração e varias autoridades federaes.

Hoje a officialidade do 22.ª Batalhão de Caçadores homenageará o bravo revolucionario, offerecendo-lhe tambem um almoco, no qual tomarão parte o interventor Anthonor Navarro e auxiliares do governo.

Tendo que retornar amanhã a Recife, onde o chamam interesses do seu cargo, s. exc. voltará ainda a este Estado, a fim de assistir, em Campina Grande, no proximo dia 26, á inauguração da estatua do Presidente João Pessoa.

NOTAS DE PALACIO

O sr. interventor Anthonor Navarro recebeu o despacho infra:

Belém, 18 — Contrario aviso anterior Interventor Amazonas presentemente este Estado, "Siqueira" paquete Lloyd commandante "Ripper" a sahir hoje 22 horas destino sul. Cordiaes saudações — Cap. Barata.